RECIFE
Domingo, 20 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 81.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Domingo, 20 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 81.

ASSIGNATURAS
Na capital. ANNO 24$000 — SEMESTRE 12$000 — TRIMESTRE 6$000 | Fóra da capital 28$000 — 14$000 — 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 — Praça da Independencia, ns. 2 a 4

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O REI FERNANDO, DA BULGARIA E AFFONSO XIII

Rio, 17.

Communicam de Madrid que o rei Affonso XIII recebeu de seu tio, o rei Fernando da Bulgaria, o seguinte telegramma:

"Estou em viagem de inspecção ao exercito bulgaro e acabo de ler com profundissima emoção a noticia do attentado de que sahiste milagrosamente illeso.

Podes acreditar na minha admiração extraordinaria pelo sangue frio e valor que, como digno neto de Luiz XIV, soubeste patentear em momentos tão tragicos.

Felicito-te por te haveres livrado, com tanta felicidade, desse miseravel cujo acto criminoso só deu em resultado augmentar o amor do povo hespanhol, pelo seu joven e heroico soberano.

Minhas cordialissimas felicitações á rainha. Teu tio—"Fernando".

DESFILAR DE TROPAS

Rio, 17.

Telegrammas de Madrid noticiam que, pela manhã de hontem, desfilaram em frente ao Paço os soldados mouros que regressam á Melilla.

O rei Affonso XIII que assistia da janella ao desfilar das tropas, foi delirantemente acclamado pela multidão que estacionava no local.

BANQUETE REGIO

Rio, 17.

Noticiam de Madrid que o rei Affonso XIII, em retribuição aos cumprimentos que recebeu por motivo de haver sahido illeso do attentado anarchista de que foi alvo, banqueteou hontem os embaixadores e ministros extrangeiros. Compareceram os ministros Argentino, do Brazil e do Chili.

ARCEBISPADO DO RIO

Rio, 17.

Durante a ausencia do cardeal Arco Verde que seguio para Roma, afim de assistir as festas commemorativas da liberdade da Egreja, fica administrando esta archidiocese D. Sebastião Leme, arcebispo auxiliar.

O GENERAL PINHEIRO MACHADO

Rio, 17.

Attribuem ao general Pinheiro Machado a seguinte phrase proferida hontem, em uma roda de amigos, onde se tratava de candidaturas á presidencia da Republica: "Vou manobrar em S. Paulo".

Devido a isto e a outras circumstancias, insistem em affirmar que a escolha do candidato será feita em S. Paulo.

O DR. J. J. SEABRA E AS CANDIDATURAS

Rio, 17.

O dr. Octavio Mangabeira, deputado pela Bahia disse, a proposito dos commentarios feitos pela "Gazeta de Noticias", sobre a attitude do dr. J. J. Seabra na questão das candidaturas, que o procedimento d'aquelle governador é um exemplo de despretenção e de abnegação patriotica, pois, sem os anceios de predominio do general Dantas Barreto, espera tranquillamente que o caso se resolva na proxima convenção, nada desejando para si.

NOMEAÇÕES

Rio, 18.

Foram assignadas as seguintes nomeações: 1.º escripturario da Alfandega desse Estado, o sr. José Felix de Albuquerque, que exercia identico cargo na delegacia fiscal; para a sua vaga, o 1.º escripturario da Alfandega, Francisco Antonio de Oliveira e Silva; para os logares de 4.º escripturarios, Oscar Bezerra Pessôa e o bacharel Antonio Rodrigues Villares.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Leonidas de Luna Botelho para o logar de 4.º escripturario da delegacia visto não ter tomado posse do cargo.

O CONGRESSO DO AMAZONAS E O GOVERNADOR

Rio, 18.

O congresso do Amazonas garantido pelo ultimo "habeas-corpus" concedido pelo supremo tribunal federal, vae processar o governador do Estado, dr. Jonathas Pedrosa, pelo attentado que commetteu, impedindo-o de funccionar.

O dr. Barboza Lima, que impetrou o citado "habeas-corpus", disse, a proposito do assumpto, que o congresso começará os seus trabalhos exercendo funcções judiciarias, uma vez que nada lhe adiantará votar leis que não teriam a sancção do governador.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Rio, 18.

Communicam de Paris que, quando o aerostato militar "Zodiaque" tripulado por 3 officiaes evoluia á altura de duzentos metros, a pequena distancia de Villiers sur Marne, explodio o respectivo motor, cahindo, então, rapidamente, o apparelho.

A barquinha ficou completamente esphacelada. Acorrendo ao local do desastre varios camponezes, encontraram mortos dois dos officiaes estando o terceiro ainda vivo, mas em gravissimo estado.

Nas proximidades do local foram encontrados numerosos objectos que os aeronautas lançaram do alto para alliviar o aerostato, no intuito de evitar-lhe a queda.

Durante a descida o "Zodiaque" passou, vertiginosamente arrastado pelo vento, sobre a povoação de Fontenay, onde os soldados d'um destacamento de "Zuavos", alli estacionado, procuraram debalde segurar-lhe a ancora.

O official sobrevivente foi recolhido ao hospital militar de Villiers onde o visitou um representante do ministro da guerra.

BANQUETE DIPLOMATICO

Rio, 18.

Dizem de Roma que os ex-ministros italianos em Buenos-Ayres, banquetearam ao senador Lainez e demais membros da missão diplomatica argentina.

DIVERSOS

Rio, 17.

O sr. Raymundo Poincaré, presidente da França, telegraphou ao marechal Hermes da Fonseca, agradecendo as condolencias que s. exc. lhe enviou pelo fallecimento de sua progenitora.

Rio, 17.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, recebeu um telegramma do cardeal Merry del Val, secretario do Vaticano, agradecendo os votos que s. exc. fez pelo restabelecimento de S. S. Pio X.

Rio, 17.

O embaixador dos Estados Unidos da America do Norte acreditado junto ao nosso governo, offereceu um banquete ao dr. Oliveira Lima, ministro plenipotenciario do Brazil na Belgica.

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

RUY VERSUS PINHEIRO

Rio, 19.

Podemos assegurar que houve um trabalho serio para aproximar o senador Ruy Barbosa do general Pinheiro Machado; mas que essa tentativa foi completamente infructifera.

O sr. Pinheiro Machado a desejava e auctorisou as negociações, mas o senador bahiano mostrou grande repugnancia em acceitar qualquer accordo com um grupo politico do qual o separam profundas divergencias.

CRISE POLITICA ALAGOANA

Rio, 19.

Um telegramma de Maceió para os jornaes d'esta capital informa que o governador de Alagôas, coronel Clodoaldo da Fonseca quiz reprimir com actos de violencia as manifestações populares, favoraveis ao senador Pinheiro Machado. Diz ainda o despacho que o secretario do Interior, dr. Aquino Ribeiro, não querendo acceder ao pensamento do governador, pediu demissão.

CANDIDATURA PINHEIRO MACHADO

Rio, 19.

Interrogado sobre a candidatura do senador Pinheiro Machado á presidencia da Republica o dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, confirmou que effectivamente tem sido procurado por diversos amigos, inclusive muitos chefes nortistas, que o consultam sobre a ideia de apresentarem o nome do senador riograndense, apesar de ser conhecida a sua relutancia em acceitar essa indicação.

Elle, Rivadavia, acha justa, natural e plausivel essa ideia que é de iniciativa particular e, por emquanto extranha a commissão executiva do P. R. C. e ao proprio marechal Hermes da Fonseca.

Acrescenta o ministro do Interior que falla em caracter particular e não na qualidade de ministro, tanto mais que o governo guardará a mais completa neutralidade no futuro pleito, deixando que a nação escolha livremente o depositario de sua confiança.

Apezar de tão formaes declarações é crença geral que se está fazendo um trabalho activo para que seja acceita pela maioria dos governadores a candidatura do general Pinheiro Machado, ainda quando este pretenda realmente declinar da escolha em favor de um nome verdadeiramente nacional.

CANDIDATURA DANTAS BARRETO

Rio, 19.

Constou hoje que vai aqui apparecer brevemente um jornal, cujo redactor-chefe será o dr. Sylvio Romero, para levantar e defender a candidatura do general Dantas Barreto á presidencia da Republica.

E' crença geral que essa empresa é amparada por muitos politicos de diversos grupos, sem exclusão dos monarchistas que a exploram como um meio de enfraquecer a Republica, trazendo a sisão entre os republicanos.

CONFERENCIA RESERVADA

Rio, 19.

O marechal Presidente da Republica reuniu o ministerio esta tarde.

Sabe-se que foram tratados assumptos importantes, relativos a administração e a politica, mas ignora-se quaes as resoluções tomadas, porque os ministros guardam a maior reserva a respeito.

AS MÃES DE FAMILIA

Obtereis um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, se vos inscreverdes na «Educadora do Recife» — Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar.
PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

NERYSMO

Pensa o illustre redactor-chefe do *Tempo* que desejamos discutir a politica do Amazonas; e, como semelhante discussão não lhe seria de todo conveniente, vem agora dizer que a de Pernambuco «nos basta».

Pois saiba o confrade que, para nós, nem uma, nem outra!

Queizemos apenas mostrar-lhe os pontos fracos de sua famosa couraça de cavalleiro andante da «escravatura branca», opprimida e flagellada pelo despotismo dos oligarchas.

Estranhamos que um tão rigido puritano, emigrado de sua terra para não transigir com o «rosismo nocivo» fosse acamaradar-se precisamente com a famosa dynastia amazonica dos Nery com ella vivendo e privando, por annos e annos de intima e constante parceria.

Vemol-o, ainda hoje, a sustentar, com a sua formidavel autoridade de redactor chefe do orgam official pernambucano, que «a oligarchia que havia no Amazonas, a *unica*, era a bittencourista...»

«Foi contra ella—declara o confrade—que nos insurgimos». Como se o nerysmo que a gerou fosse acaso mais branco e limpo que a sua filha rebelde!

E se não era oligarchia no sentido pejorativo do vocabulo, si o não era tão pouco na sua accepção litteral, etymologica (governo de meia duzia de grupo ou de familia) então devia ser mesmo um governo republicano, moralisado e honesto. Dahi o enthusiasmo sincero que lhe mereceu e continúa a merecer. Nem de outra maneira se poderia admittir que o inflexivel G. M. o acceitasse e applaudisse...

Igual enthusiasmo inspira ao confrade a actual situação pernambucana.

Para G. M. o nerysmo e o dantismo devem ser, pois, equivalentes, por isso que igualmente dignos da sua admiração, das suas sympathias e do seu apoio.

.. possivel que o sr. general Dantas Barreto não seja da mesma opinião; mas não se impressione s. exc...

O nerysmo não era oligarchia, ou, pelo menos, não tinha a «mesma côr» dos governos que G. M. considera como taes, isto é, os governos que não são seus amigos. Quem duvidar leia as QUESTÕES FORENSES...

Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do universal «Collyrio Brazileiro» logo as primeiras gottas verificar-se-á a acção benefica d'este preparado especifico.

SPORT

Jockey club de Pernambuco

Pela animação que se nota entre os *sportmen*, podemos assegurar que as corridas de hoje, arrastarão ao antigo prado da Magdalena, extraordinaria concorrencia.

Dous parcos têm dado logar as mais enthusiasticas apostas: o de meio-sangue, no qual tomam parte os valentes animaes *Italia, Esterlina* e *Ping-Pong*, todos em excellentes condicções e o de 1.609 metros que será disputado entre *Haydée, Pirata* e *Yeddo*.

A banda de musica da 3.ª bateria, far-se-á ouvir durante a importante diversão.

São estes os nossos palpites:

1.º Pareo—Inicial—900 metros *Arauto* em 1.º, dupla com *Esperto*.

2.º Pareo—Escala—1.050 metros. *Quo Vadis* em 1.º, dupla com *Leader*.

3.º Pareo—Perseverança—1.609 metros. *Haydée* em 1.º, dupla com *Yeddo*.

4.º Pareo—Classico—1.400 metros. Ganhará folgadamente a *Italia*. Em 2.º, *Aeroplano*.

5.º Pareo—1.100 metros—20 de abril *Haydée*, dupla com *Yeddo*.

6.º Pareo—*Jockey club*—1.400 metros. E' difficilimo dar um palpite neste pareo. Em todo caso pensamos que será victorioso *Ping-Pong*, chegando em 2.º logar *Italia*.

7.º Pareo—Intermediario—1.000 metros *Chuvisco*, em dupla com *Arauto*.

Manteiga Mineira (Marca registrada) "VACCA BRANCA"
UNICOS EXPORTADORES
SEQUEIRA VEIGA & COMP
— Rio de Janeiro —

O «AMAZONAS» E OS NERY

Curiosa estatistica

"O Amazonas", jornal da capital do Estado deste nome, organizou uma interessante lista dos dinheiros que saiam dos cofres do Estado do Amazonas para a grande dynastia dos Nery.

Segundo esta estatistica, os famosos olygarchas daquellas terras do norte houveram dos cofres estaduaes os seguintes dinheiros:

Na indemnização Benemol, 500:000$; em um gazometro em S. Felippe, ... 400:000$; na estrada de Caracarahy, 600:000$; num pagamento de parallelipipedos, 350:000$; por uma renuncia do cargo de governador, 100:000$; no pagamento de bebidas para um baile á canhoneira "Patria", 57:000$; nas despezas da porta de palacio, em dois annos 189:934$930; um pagamento á Companhia do Amazonas, 4.500:000$; a pretexto da questão do Acre, ... 170:000$, entregue no Rio, a um official de Marinha, deputado, 34:000$; no naufragio de uma lancha, 28:000$; em um baile a um presidente da Republica, 285:500$; em um apparelho Clayton, 61:740$; na aviação e luz da cidade, 1.500:000$; na construcção de uma supposta linha telegraphica de Parintins a Manáos, 800:000$; fundação do Banco Amazonense, 4.000:000; e na tentativa de construcção de um palacio, 1.314:584$500.

Ao todo 22:190 contos de réis; despresadas as fracções de contos!"

Livros e Folhetos

Recebemos e agradecemos:

BOLETIM AGRICOLA DE PERNAMBUCO, *orgam do serviço agronomico e da Lavoura*, brilhantemente redigido pelo competente agricultor e industrial dr. Luiz Corrêa de Britto.

Do substancioso summario deste numero que é o 3.º do anno VII, e corresponde ao mez de Março, destacam-se diversos artigos de real interesse e de actualidade para a classe agricola pernambucana taes sejam: «O Assucar e a Carestia da Vida», «Relação entre o quociente da pureza da canna e o seu conteúdo em potassa», «A cultura do algodão na Tunisia» e outros.

—AO SOL DOS TROPICOS é o titulo de um formoso livro de versos que acaba de publicar no Rio de Janeiro, o illustre poeta alagoano dr. Luiz Franco. Alguns dos bellos versos do primoroso poeta foram publicados em revistas e jornaes da nossa terra quando cursava elle a nossa Escola de Direito. Mais de espaço nos occuparemos do livro; por hoje nos limitaremos a agradecer a gentileza do offerecimento.

A DATA

De 20 de Abril.—Santo Anastacio.

Desde os primeiros annos de sua juventude dedicou santo Anastacio o mais fervoroso culto as cousas sagradas. "Quando eu lia ou ouvia ler o Evangelho, diz elle, parecia-me ouvir o proprio Jesus Christo proferir aquellas palavras, sobre a vida eterna, que penetravam com doçura e enchiam de suavidade a minha alma."

Essa devoção, toda natural e expontanea, levou-o bem cêdo a abraçar a vida monastica, onde dedicou-se não só á pratica de todas as virtudes, levando uma vida de sacrificios e privações, como tambem ao estudo e meditação dos livros sagrados, cujos ensinamentos elle devia levar a diversas partes da terra pela palavra e pela escripta.

Esteve Santo Anastacio na Siria, que era sua patria, e depois na Palestina, na Arabia, e no Egypto. Em todos esses logares fez-se ouvir sua voz eloquente e auctorisada em magnificos sermões, alguns dos quaes ainda são conservados.

Ao mesmo tempo que doutrinava pela palavra, Santo Anastacio escrevia obras cheias de luz e sabedoria, que foram de grande utilidade para a religião Catholica, sempre em lucta com os gentios e com os falsos Christãos, que procuravam adulterar a verdadeira doutrina.

Ficou sendo chamado Santo Anastacio Sinaita porque esteve bastante tempo entre os monges do Sinai, onde falleceu no anno 618, abençoado e glorificado como um verdadeiro santo que já o era em vida.

VARIAS

Sob a epigraphe ABUSO DE AUTORIDADE, o sr. Luiz Mascarenhas, proprietario da «Alfaiataria Internacional», publica hoje, em sua defesa, nas *Solicitadas* desta folha um artigo para o qual pedenos chamemos a attenção dos leitores.

Com distinctas approvações fez o curso de admissão, na «Escola de Odontologia», o sr. João Paulo Nunes de Mello, activo funccionario da «Repartição Central da Policia».

Pela Repartição geral dos correios, foram despachados hontem os seguintes vapores:

«Tibagy», «Pyrineos», «Macedonia» e «Mucury»; os tres primeiros para os portos do sul até Porto Alegre, e o ultimo para o norte até Manáos.

Pela Repartição geral dos correios, foram desembaraçadas hontem, as seguintes embarcações:

Lugre inglez «Clulha», para Barbados; lancha «Leonidas», para Goyanna; barca norueguense «Oberon», para Haiti e barcaças «Rotschild» para Parahyba e «Philadelphia» para Bahia.

O paquete inglez «Amazon», que é esperado do Rio da Prata, amanhecerá hoje, em nosso porto.

A's 10 horas do dia proseguirá sua viagem para a Europa, fazendo escala até Southampton.

Para bordo do paquete acima, a companhia «Real Mala», previne aos senhores passageiros que haverá uma alvarenga, ás 8 horas em ponto.

Tendo sahido ante-hontem, do porto do Ceará, ás 9 horas da noite, o paquete brasileiro «Rio de Janeiro», amanhecerá hoje em nosso porto, proseguindo sua derrota, a tarde, para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos até Paysandú.

Do Rio de Janeiro, sahio ante-hontem, com destino ao norte da Republica, o paquete nacional «Itapura», pertencente a Companhia Commercio e Navegação, o qual deve aqui chegar na proxima quarta-feira, voltando impreterivelmente no dia seguinte, ás 4 horas da tarde, com escalas até Porto-Alegre.

Deu entrada hontem, no ancoradouro interno, o vapor «Taquary», procedente do Pará.

O vapor «Alberto Maranhão», que se achava em Fernando de Noronha, voltou hontem pela manhã.

Por decreto n. 10.172, de 16 do corrente, foram approvados, pelo governo federal, os estatutos da sociedade de peculios e rendas, por mutualidade, «A Americana», que ficou autorisada a funccionar em toda a Republica.

No gabinete annexo á «Repartição Central da Policia», obteve hontem, seu passa-porte o sr. Reynaldo Alves da Silva, que segue para a Europa.

Dr. Leopoldo de Araujo — Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, n. 14, 1º andar. *Residencia*—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para a Europa seguirão, hoje, a bordo do transatlantico inglez *Amazon*, o estimado capitalista coronel José Gonçalves e o abastado agricultor Manoel José Lopes, residentes ambos na cidade de Escada.

Esmolas

A quantia de 5$000 deixada em nosso escriptorio commercial por um caridoso anonymo, para distribuir pelos pobres, entregámol-a hontem, em parcellas de 1$ cada uma, ás sras. Justina Maria do Rosario, Idalina Maria da Conceição, Carolina Maria da Conceição, Maria da Luz e Joanna Maria da Conceição Souza.

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

« Serviço para hoje:

Inferior do dia, 3.º sargento José Villar.

Cabo do dia, Avelino de Paula.

De dia á secretaria, o amanuense Olegario Barros.

Praças de promptidão: Amaro Elysio Rebello, João Alfredo da Luz e João Lima.

— Convidam-se os atiradores a comparecerem a séde do Tiro pernambucano hoje, para a formatura que terá logar ás 8 horas da manhã, devendo aguardar a chegada de s. exc. o sr. major Castello Branco, inspector da região que visitará o «Tiro» ás 10 horas do dia.

— De ordem do sr. capitão commandante devem achar se neste quartel todos os musicos e banda de corneteiros e tambores ás 7 1/2 da manhã devidamente uniformisados. »

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 2.º tenente Olympio Silva.

Promptidão, o 1.º tenente Forte.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.º sargento João Forte.

Guarda do quartel, o cabo n. 11, e as praças ns. 4, 8 e 17.

Dia á companhia, a praça n. 3.

Ordem á secretaria, a praça n. 1.

Avisador de incendio, a praça n. 4.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 25.

Piquete, e corneteiro n. 6.

Uniforme 2.º.

População do Recife

NÃO VIERAM...

Esperei pacientemente, pachorrentamente, que os drs. José e Gouveia de Barros assumissem as responsabilidades dos artigos publicados no *Jornal do Recife* de 30 e n'*O Tempo* de 31 de março...

Não é que eu enxergasse solida composição naquelle argamassado de palavras. Antes havia nellas muita fragilidade de formação e de contextura, pois ao passo que n'um era o barro incolor e areioso da Victoria ou Palmares que predominava, no outro é do ar do Serinhãem ou Gamelleira que fora feito o seu grande volume.

Mas, emfim, eram artigos que traziam accusações, com o fito de desviar o assumpto principal da contenda e não ficava bem áquelles que os elaboraram deixar de assumir a responsabilidade do que alli haviam affirmado, mais ou menos somnolentamente, ou com os labios entreabertos n'uma risada perenne.

E no entretanto o meu repto foi bem claro e n'elle não se podia lobrigar a menor descortesia, ou desconsideração!

Eu venho, de a muito, pugnando pela verdade em materia de hygienisação do Recife e por isso tenho tido necessidade de contestar os conceitos optimistas da nossa actual Repartição Sanitaria.

A principio, foi se dizendo, mansamente, que a capital de Pernambuco, graças ás sabias medidas tomadas, só e só, pelo dr. Gouveia, estava com um coefficiente de mortalidade de 17 por mil, quando elle fôra até bem pouco tempo de 50!...

Era isto, realmente, um verdadeiro milagre, por mais herculeos os recursos empregados, e eu contestei:

—Não, não era possivel! A mortalidade baixou realmente um pouco, pela quasi extincção da variola, e a grande reducção na porcentagem dos obitos por esta deformante enfermidade fez a mortalidade baixar de 50 para 40.

E, como 40 estava ainda bem longe dos 17 tão cubiçados, eu tive a *felicidade* de uma resposta da repartição saneadora, contestando-me o Inspector este numero, que elle quiz baixar a 31...

Mas, infelizmente, os calculos da demographia estavam errados, como demonstrei naquella occasião, não havendo outro remedio senão ficar a Inspectoria com os 40 que eu indicava...

A Hygiene continuou a trabalhar... Não podendo tão prematuramente apresentar o Recife como uma cidade de baixo coefficiente de mortalidade, *restringindo o numero dos mortos*, teve uma ideia realmente engenhosa:—*augmentar o numero dos vivos.*

Desta feita, deixaram os cemiterios em paz e recorreram as estradas de ferro da Great Western, annunciando-nos, no auge do contentamento, que o Recife tinha augmentado 41.283 pessôas, durante o anno passado, ficando a cidade com os seus 251.283 habitantes.

Que bello! Agora, sim, chegariamos inevitavelmente á porcentagem querida de 17 obitos apenas para cada mil vivos...

Mais uma vez protestei contra a asserção optimista. Não era possivel semelhante accrescimo em um anno, dadas as condições especialissimas em que nos achamos. E em artigos seguidos demonstrei a improcedencia dos calculos.

Primeiro porque a ausencia de casas contruidas ultimamente e a demolição de perto de mil predios estavam nos indicando a impossibilidade deste augmento, a priori.

Depois, em outro artigo eu salientei a deficiencia dos calculos apresentados. A população cresce ou decresce, não em virtude unicamente do excesso de immigrantes e sim do conjuncto da migração com outros factores positivos ou negativos. De conjectura em conjectura cheguei a demonstrar que o augmento definitivo não poderia ser *aquelle*, mesmo dando-se como certa a immigração apontada...

Em terceiro artigo eu analyso os mappas da Great Western e do seu cotejo verifica-se, não o augmento annunciado, mas uma reducção de mais de seis mil pessôas que daqui sahiram e não voltaram.

Eis ahi! O desapontamento, convenho, deveria ter sido grande para a Hygiene e então o dr. Inspector, que, a principio, fornecia officialmente, pela imprensa, contestações aos meus arrasoados, deixa a arena toda entregue ao dr. demographista que responde (responde?) uma vez officialmente, tambem, e depois... começam os anonymos a pullular.

Concitei o dr. José de Barros a vir publicamente affirmar, com os documentos que elle deve possuir, que *eu havia escripto nos boletins feitos por mim* aquillo que os boletins impressos contem e s. s. com o seu silencio ainda uma vez vem confirmar que a razão está toda do meu lado, mesmo nesta tangente em que se quizeram apegar.

Para que continuar, pois, n'uma contenda onde os meus antagonistas se callaram á falta de argumentos?

Octavio de Freitas.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. coronel Eduardo Silva;
a senhorita Lucilla, filha do sr. Pedro Coutinho;
a professora d. Adelaide de Mello;
o sr. Antonio do Rego Araujo;
o sr. Antonio Monteiro Sobrinho;
o sr. Henrique Spencer Brissant;
a senhorita Esther de Miranda Fernandes;
o sr. Rodolpho Guararapes;
o major Cincinato da Rocha;
d. Ignez da Gama e Mello;
Maria Isabel, filha do sr. Felippe Lopes Reis.

—Fizeram hontem: o venerando dr. Justino de Souza, lente do Gymnasio Pernambucano;
o coronel José da Silva Lordello, chefe da 2.ª secção da Repartição Central da policia.

Pagina alheia

Entre os nossos melhores romancistas, colloca-se, não ha negar, d. Julia Lopes de Almeida. Não sei bem se devemos dizer somente romancista, porque d. Julia se não contenta com o romance; trabalha admiravelmente o conto, a novella, as peças de theatro, as chronicas e phantasias, sobrando-lhe ainda tempo para a producção de livros didacticos e de propaganda moral.

Tratando de seu ultimo livro "Correio da Roça" disse um critico que d. Julia, afóra Coelho Netto que já tem perto de 60 volumes publicados, é dos nossos escriptores o que tem produzido a obra mais vasta e sem duvida mais variada da nossa litteratura.

Escriptos num estylo limpido e fluente, numa linguagem policiada, os seus livros reflectem fielmente não só os aspectos mais interessantes da nossa evolução social como tambem os trechos encantadores das nossas paysagens. São de livros que se guardam reminiscencias suaves, paginas de uma simplicidade que captiva e seduz.

A ironia subtil bordando uma observação que salta a cada pagina, vive em todo o contexto daquelle bello volume a que denominou "Elles e Ellas".

A propria escriptora disse uma vez que sobremodo a aborrece a ideia de fazer um romance com historias verdadeiras.

Prefere tecer o labyrintho suave de suas novellas, fazendo trabalhar a imaginação. "Correio da Roça" que agora apparece, não sendo uma obra essencialmente litteraria, tem contudo o seu entrecho romantico.

"Consta o livro do seguinte: uma senhora da alta sociedade carioca,—Maria—acostumada aqui a uma vida de ostentação e fausto, perde repentinamente o marido, que a deixa na miseria, com quatro filhas moças. Para occultar a sua pobresa, esta senhora refugia-se, com as filhas, meninas prendadas, que estudaram em Sion, numa velha propriedade agricola até então abandonada, onde vive, durante algum tempo, uma vida arrastada e inutil.

Da sua fazenda, que tem o nome feliz de *Remanço*, escreve a viuva á uma sua amiga intima do Rio,—Fernanda—uma carta desanimada e triste, a que Fernanda responde com outra, cheia de conselhos energicos e um tanto ironicos á falta de expediente e de decisão da amiga. O livro compõe-se todo de cartas, trocadas entre Fernanda, a viuva, e as filhas. No *Remanço* vão a pouco e pouco sendo seguidos e praticados os conselhos e lembranças de Fernanda que incita as lavradoras ao trabalho e que, auxiliadas por varios amigos agrimensores e engenheiros, lhes administra uma porção de utilissimos conhecimentos praticos de agricultura. A pouco e pouco, vão as lavradoras, á proporção que observam os resultados dos seus esforços, creando um grande amor pela sua obra. E' esta obra que o livro exalta.

Correio da Roça, é, pois, um livro de propaganda, num paiz "essencialmente agricola", como o nosso, mas onde a vida do campo é ainda tão monotona e triste."

Fallando de romances, pode-se dizer alguma cousa sobre a Academia de Letras Brazileira.

Ainda não se sabe qual dos nossos litteratos irá occupar a vaga de Aluizio de Azevedo. Dir-se-ha que entre nós isto de candidaturas é uma cousa muito complicada.

O nome mais provavel até agora era o do cantor dos "Poemas da Morte" Emilio de Menezes. Ultimamente appareceu a candidatura de Virgilio Varzea, o nosso romancista das scenas maritimas.

Virgilio já havia sido candidato á Academia na vaga de Teixeira de Mello, para que foi eleito o Almirante Jáceguay. Nesta occasião recebeu elle honrosa carta de Aluizio, ao mesmo tempo tecendo-lhe francos elogios pela publicação do "Brigue Flibusteiro" a que elle chama de obra brilhante e artistica, e esperando vel-o em breve victorioso a trabalhar debaixo da mesma tenda.

Não succedeu assim. Virgilio desistiu então, de sua candidatura, e, coincidencia notavel, vem agora pleitear o lugar do grande romancista. Ninguem melhor do que elle talhado para o caso.

Isto mesmo reconhece Emilio de Menezes quando diz:

A cadeira do Aluizio é mesmo do Varzea que é um prosador distincto a substituir outro.

Eu estaria bem na vaga de Raymundo Correia, não me a quizeram dar...

Agora já não sou candidato.

O peior é que já os senhores José Verissimo e Mario de Alencar escreveram ao Virgilio Varzea applaudindo a sua candidatura, lamentando porem não suffragar-lhe o nome pela razão muito simples de não prefenderem mais voltar á Academia.

Brigam os deuses no Olympo...

Agora que o nosso theatrinho do Helvetica anda a encenar uma porção de revistas fluminenses, não seria fora de proposito transcrever aqui o que a respeito deste genero de espectaculos escreveu para um jornal do Rio o intelligente chronista Theotonio Filho.

"*As revistas*—Eu adoro as revistas francezas. Eu adoro, talvez, as revistas francezas porque ellas não têm nada de semelhante ás revistas brazileiras. Agora mesmo venho da Cigale onde assisti pela terceira vez ao *En scéne... mon president!*, de Hugues Delorme, revista na qual Miss Campton enche a platéa de caricias que partem da sua voz e do seu corpo de sereia. Hontem, nas Folies-Bergeres a revista de fim de anno, escripta por Flers produziu-me a mesma impressão agradavel. São tão perfeitos no espirito os autores desse genero de theatro e os actores desse genero de theatro!..

Não ha uma unica pilheria pesada; irei mesmo á certeza de affirmar que não ha nenhuma sombra de pornographia. O espectador delicia-se, diverte-se, ri, gosa, sahe excitado pela *féerie*, pelos trajes de dez mil francos, pela *mise-en-scéne* riquissima, pelos ares melodiosos ou dengosos. E o que ha mais de agradavel é que cada revista traz as suas novidades: analysa um certo numero de factos e critica outros.

A revista brazileira, invariavelmente, é a mesma; um prologo onde um diabo apparece, sambas, o capadocio da Saude, amantes que se encontram no largo do Rocio, o fado portuguez, o matuto que chega de Minas e o maxixe final. Nos ultimos dois mezes tenho ido—seguramente—a umas vinte revistas parisienses e garanto que em nenhuma dellas encontrei os mesmos assumptos... Nem na *Tais-toi, tu m'affole*, nem na *Pleine s'amuse*, nem na *Revue du Scala*, nem no *Tu m'fais rougir*, achei motivo para um trejeito de aborrecimento."

Poderão dizer o mesmo os habitués da theatrinho da rua da Imperatriz?

Agora para fechar, um soneto de Luiz Franco:

Distante embora, quanta vez exulto,
Se entre as sombras da magua e da saudade,
Apparece ante mim, formoso, o vulto
Dessa que adoro, imagem de piedade.

A onda crescente da emoção me invade
E foge a dôr que silencio e occulto,
Emquanto surge a extrema suavidade
Da estranha voz que no intimo consulto.

Seja esta voz, em religiosa prece,
Subindo para o céo, doce e tranquilla,
O alivio ideal que os males adormece.

Os sonhos pulsam vividos nessa alma,
Fulgem na treva, quando julgo ouvil-a
Vibrar serena pela noite calma.

X.

INFORMAÇÕES

MISSAS— Na Capital, aos Domingos e dias santificados:

5 horas. — Convento da Penha.
6 horas — Convento da Penha, S. Francisco. — e Carmo Hospital dos Lazaros.
6½ horas. — Collegio Salesiano.
6¾ horas. — Capella da Tamarineira.
7 horas. — Matrizes da Bôa-Vista e de S. José. — Convento da Penha e Carmo. — Collegio de S. José.
7½ horas. — Convento de S. Francisco. — Igreja de S. Pedro. Collegios: Salesiano, Prytaneu, Eucharistico e S. Vicente (Estancia). — Palacio Episcopal.
8 horas. — Igrejas de Santa Cruz, Soledade, e Conceição da Congregação. — Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco. — Conventos da Penha e da Gloria. — Asylo de Mendicidade.
8¼ horas. — Hospital Portuguez.
8½ horas. — Igrejas da Conceição dos Militares.
Torre e Santa Rita de Cassia.
9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Madre Deus, Afogados e Graça. Capellas da Piedade e de Santo Amaro.
11 horas. — Matrizes da Bôa-Vista e de S. Antonio.
11 horas — Igreja de S. José do Manguinho.
½ dia — Igreja do Espirito Santo.

Diversões - Hoje:

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO. — Cinema em plena claridade, o primeiro montado no Brazil.- Programma de extraordinario successo: 1.ª sessão—1.ª projecção «A rosa», natural, *film* da fabrica *Gaumont*; 2.ª «Billy não sabe tomar rapé», importante comedia de *Eclair*; 3.ª e 4.ª «Notre Dame de Paris», esplendida concepção dramatica da acreditada fabrica *Pathé Frères*; 5.ª «Calino martyr do feminismo», hilariante comedia da casa *Gaumont*; 2.ª sessão—1.ª projecção «Chimpanzé do Congo», natural de *Union Film*; 2.ª, 3.ª e 4.ª o valoroso successo, «Em frente a serpente» ou «O circo ambulante»; 5.ª «Novo engraxate», comica por demais attrahente da fabrica Nordisk.

Espectaculos por sessões, sendo a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª ás 8 e 40, rua barão de S. Borja.

CINEMA PATHÉ.—Programma de effeito surprehendente: 1.ª projecção «Fjord de Christiania», bello film tirado do natural *Nordisk*; 2.ª, 3.ª e 4.ª projecções «O Remorso», grandioso film darte n. 69 da laureada fabrica *Nordisk*, em 3 actos e 301 quadros, sendo protagonista o grande artista Wuppschlander, que pela primeira vez é visto no papel de detective; 5.ª projecção «Um dia esplendido para Robinetto», film do *Ambrosio*; rua Nova, sessões continuas de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 horas da noite.

CINEMA ROYAL.—Programma variado com fitas recem-chegadas: 1.ª projecção «Anarudhapura» bellissimo film panoramico de *Eclair*; 2.ª projecção «A inimiga», sensacional drama do fabricante *Gaumont*; 3.ª, 4.ª e 5.ª projecções «A Lagartixa», esplendoroso vaudeville de George Feydeau magistralmente interpretada pelos artistas da comedia franceza, divididos em 3 actos, *Eclair*; com mais de cincoenta mil representações; rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 da tarde, e de 6 ás 10 horas da noite.

THEATRO CINEMA-HELVETICA. — Companhia Christiano de Souza, de comedias, dramas, operetas e revistas - 20.ª e 21.ª representações da muito applaudida revista de Bruno Nunes «P'ra Burro».

Matinée ás 2 1/2 horas da tarde com a bellissima revista em 2 actos de Lucio Pires «Atlantica». As creanças têm entrada gratis.

Rua da Imperatriz, espectaculos por sessões, ás 7 e 9 horas da noite.

CINEMA NORDISK, Feitoza.—Monumental programma: 1.ª projecção «Cine Jornal Brazil», ultimo numero desta revista cinematographica de informações; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Atraz dos bastidores», importantissimo drama com 237 bellissimos quadros, da conceituada fabrica *Nordisk*; 5.ª «O Robinetto é resgateiro», importante comedia de *Ambrosio*.

Theatro Livramento, sessões continuas das 6 ás 10 horas da noite.

Missas funebres—Celebram-se amanhã:

Matriz da Boa-Vista, 8 horas, por alma de Maria Augusta Salgado Aceioly;

Egreja do Carmo, 7 horas, por alma de Emilia Josephina Grego;

Ordem terceira de S. Francisco, 8 1/2 horas, por alma de José Paulo Botelho Filho;

Matriz da Escada, 8 horas, por alma de Generoso José de Moura;

Egreja do Senhor Bom Jesus dos martyrios, 8 horas, por alma de Annunciada Francisca de Almeida.

Reuniões—Hoje:

Conciliação e abrigo dos artistas graphicos», á 1 hora da tarde, no Lyceu de Artes e Officios;

Sociedade litteraria «Demothenes de Olinda», 1 hora da tarde, em sua séde social;

«Associação commercial beneficente dos merceiros do Recife», assembléa geral, 1 hora da tarde, á rua da Imperatriz n. 62, 1.º andar;

«Veneravel irmandade de S. José de Riba-mar», 10 horas da manhã, assembléa geral;

"Escola litteraria Ribeiro da Silva", 1 hora da tarde, em sua séde social;

"Centro litterario Maciel Monteiro", 1 hora da tarde, em sua séde á rua Paulino Camara n. 36, 1.º andar;

"Sociedade litteraria Euclydes da Cunha", 12 horas do dia, em sua séde, á rua Imperial.

Vapores esperados - Hoje:

«Amazon», de Buenos-Ayres e escalas; «Taquary», de Manáos e escalas «Comandatuba», da Bahia e escalas.

Os Correios.—No requerimento de d. Maria Pia Rabello, que pedia pagamento do vale n. 2337, o sr. administrador exarou o seguinte despacho: tendo sido pago o vale em questão não ha o que deferir.

—Cambio, franco 660, marco 741, peso 3$050.

- Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis..... 3:015$800.

Estatistica: 4.ª secção—Dia 19.—Correspondencias postadas 1474; recebidas 3066; expedidas 1409; transito 622; distribuidas 2700; nas caixas 81.

Malas entradas 98; sahidas 69; transito 8.

- A administração expedirá hoje malas pelo paquete:

Rio de Janeiro, para Bahia, Rio de Janeiro, Paranaguá, Montevidéo e Paysandú, recebendo impressos até 11 1/2, objectos para registrar, até 10 1/2, cartas até 11 1/2, porte duplo até meio dia e cartas para o exterior, até 11 1/2.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 1/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular constou negocio a 16 1/8.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 1/8 no banco do Brasil, assim fechando.

ASSUCAR—O mercado do assucar manteve-se inalterado ainda hontem.

As usinas continuaram sem cotação.

A maioria dos vendedores conserva-se afastada da praça. Acha os preços actuaes baixos e assim aguarda preços mais compensadores.

As noticias do Rio de Janeiro não são desanimadoras.

Naquelle centro, o mercado apresenta-se mais ou menos agitado.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	5$800 a 5$900
Demeraras	Não houve
Brancos	3$400 a 3$900
Somenos	2$700 a 2$900
Mascavados	2$900 a 3$100
Brutos seccos	2$500 a 2$700
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—O mercado do algodão abriu novamente, hontem, a 11$500. Depois das noticias de Liverpool e Rio de Janeiro, subiu 100 réis ou sejam 11$600, porquanto foram fechadas pequenas vendas para entregas immediatas.

◇ A firma Amorim Costa & C.ª, pediu á Junta Commercial o seu registro.

◇ Segundo nos informaram, um proprietario de um grande estabulo, está trabalhando no sentido de adoptar um vasilhame especial afim de ser conduzido o leite a ser entregue em casas particulares. Esta medida visa impedir a falsificação do leite.

◇ Os srs. Lopes & C.ª, proprietarios da *Pharmacia Industrial*, sita no predio n. 26, á rua da Imperatriz, offereceu-nos hontem um vidro contendo um preparado denominado *Mata percevejos* de que são os unicos depositarios.

Este preparado é ali vendido e no *emporio industrial*, a 1$000 o vidro.

◇ Os srs. Amorim Campos & C.ª com fabrica de oleos, no predio n. 29, 1.º andar, á rua do Brum, pediu o registro de sua firma.

◇ A repartição dos correios expedirá, hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagôa de Baixo, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exú, Parahes, Cimbres, Bom Jardim, Umbuzeiro, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, São José da Corôa Grande, Cucaú e Horisonte.

Criança engeitada

O capitão Affonso Chagas, subdelegado do 2.º districto de S. José, prendeu ante-hontem, ás 8 horas da noite, o popular José do Espirito Santo, que por ali passava conduzindo uma criança do sexo masculino, de côr branca, envolvida numa toalha.

No quartel, o preso interrogado sobre a procedencia do menino, disse que o recebera dum senhor, ao pé duma escada, para botal-o na *roda*.

Avisado pelo telephone compareceu, então, o dr. Lourenço de Albuquerque, delegado do 3.º districto da capital, o qual se achava de permanencia na Repartição Central da Policia.

Novamente interrogado, declarou José do Espirito Santo que, ás 7 horas, achando-se á praça da Independencia, fôra abordado por um senhor, moço ainda, de altura regular e bigode preto, o qual lhe perguntou se queria fazer um frete.

Respondendo affirmativa, acompanhou-o até a rua das Trincheiras, n. 28, onde elle lhe entregou uma criança, para dar o destino que entendesse, pagando-lhe no momento 2$ pelo trabalho.

Dahi, compadecendo-se com a sorte do innocentinho, José do Espirito Santo levou-a para o seu domicilio á rua Imperial n. 2, onde o entregou aos cuidados de sua velha mãe.

Saindo depois com o menino, afim de lhe comprar uma lata de leite, fôra preso e conduzido ao posto policial.

Nas roupas do pequeno achou-se, um pedaço de papel, tendo o seguinte escripto: «Deus o proteja! Chama-se Bartholomeu. Não lhe mudem o nome».

Hontem, na chefatura, continuaram as diligencias que estão a cargo do dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.º districto.

Prestaram depoimentos a sra. Luiza Vianna, parteira domiciliada á rua Padre Floriano, e o sr. João Barbalho Nogueira, residente á rua das Trincheiras.

IMPOSSIVEL

Todas as doenças dos olhos e das palpebras é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.

Congresso do Estado

Camara dos Deputados

Realisou-se hontem a hora legal a 34ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Gonçalves Maia, tendo comparecido os srs. Arthur Muniz, Antonio Vicente, André Gomes, Gonçalves Maia, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Pedro Lemos, Manoel Cassiano, Sergio de Magalhães, Souto Filho, Souza Filho e Turiano Campello.

Deixa de ser lida a acta da sessão antecedente por não haver numero para votação.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do Senado communicando haver aquella casa approvado as contas dos municipios de Taquaretinga, Flores, Pedra, Serinhaem, Bom Concelho, Iguarassú e Goyanna, todas referentes ao exercicio financeiro de 1911.—Inteirada.

Officio do sr. Presidente do Concelho Municipal de Flores, remettendo documentos relativos ao exercicio findo.—A' Commissão de Contas e Negocios Municipaes.

Officio do sr. Secretario da Justiça, remettendo sanccionadas sob os ns. 1165 e 1166, duas resoluções do Congresso.—Archivem-se.

O sr. Arthur Muniz justifica largamente e manda á mesa um projecto com a sua assignatura e mais as dos srs. Rodolpho Araujo, Alexandrino da Rocha, Gonçalves Maia, Turiano Campello, Pedro Velho, Pedro Lemos, João Benigno, dando nova organisação á Hygiene do Estado.

Considerado apoiado pelo numero de assignaturas e julgado objecto de deliberação, vae a imprimir.

Não havendo mais quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, depois de feita a chamada e verificar-se não haver numero legal, passa-se á ordem do dia.

O sr. Turiano Campello, pela ordem e allegando a falta de numero legal, requer o adiamento da ordem do dia.

Apoiado seu requerimento, o sr. presidente em face do decreto n. 4—A, considera adiada a discussão e em seguida levanta a sessão designando para depois de amanhã a seguinte ordem do dia: A mesma do dia 19.

ENSINO PUBLICO

Collegio Allemão

Abrir-se-há amanhã, o curso de admissão á *Escola Polytechnica* mantido pelo *Collegio Allemão*.

Os concursos de belleza infantil

(De Espina de Serna).

Palma e Dora são duas creanças muito lindas, e como a belleza é um dom, por sua natureza, alegre, quando não é inquinado de vaidade, as duas creanças são muito felizes até ao dia memorial em que se celebra na sua terra um grande concurso de belleza infantil.

Naquelle dia, um carinho indiscreto, torpemente orgulhoso foi causa de que a vaidade, inimigo mortal dos dons do céo, envolvesse as creanças nas suas garras e as mordesse no coração.

Puzeram-se tristes, impacientes, enfadadas.

Distrahiram-se de seus lavores e brinquedos; padeceram insomnias e temores... Queriam ser premiadas no "grande concurso", ao qual haviam sido enviadas as suas photographias.

Palma e Dora eram muito amigas, queriam-se entranhadamente com um são affecto de infancia, cheio de sorrisos e gorgeios, como se querem as candidas avesinhas da mesma ninhada...

Agora olham-se com rivalidade, observam-se com inquietação, têm medo uma da outra.

—Dora é pallida demais, tem os olhos sem vida a bocca um pouco grande, não farão justiça se lhe derem o primeiro premio...

E os olhos de Dora, languidos e formosos, animam-se com um fulgor de perfidia ao suppôr em Palma um excesso de robustez e uma incorrecção de perfil.

—Não merece o primeiro premio—murmura ella em intimo deleite.—Eu valho muito mais...

Correm os dias com desesperadora lentidão para as duas creanças, candidatas, a quem o povo aponta como unicas concorrentes merecedoras do cubiçado primeiro premio.

Tanto póde a vaidade naquellas alminhas debeis e abertas como rosas temporans, que as duas amigas passaram rapidamente o limiar que separa a infancia da juventude, e, na ancia do triumpho, nellas não entra nada de um desejo infantil de uma vistosa boneca, mas sim a soberba feminina de ser "a mais formosa..."

Aquella prematura iniciação nas vaidades do mundo é fomentada por adulações e prophecias, e as duas creanças lindas e felizes de hontem são duas vaidosinhas muito dengues, presumidas no grande dia do certamen.

* *

Triumpha Palma e Dora pensa que morre de ira e ciumes, cousas que a ambas afeiam muito o coração e damnam tambem a saúde.

A artistica pallidez da Dorita converteu-se numa côr amarella, raivosa, e a gentil creatura perdeu muitos encantos, quando aquellas más paixões lhe empanaram o semblante e o genio tornou-se-lhe azedo e mau depois da derrota.

Repelliu com ruidoso protesto o segundo premio que lhe offereciam, e entrou de enlanguecer, sombria e intratavel, com o espirito agitado por uma febre de envidia, que a ia consumindo.

Já não era feliz nem formosa; era uma victima precoce da vaidade, envenenada pelo despreso e pelo odio...

Palma, muito satisfeita com a sua patente de suprema belleza, começou a engordar tanto, que a breve trecho já não era formosa.

A satisfação inchou-a como um globo, disforme e sem esthetica; e, ôca e nescia, ficou fluctuando num ar de idiotismo sem expressão nem graça.

Quem póde affirmar que uma linda Zagala de doze annos ha de ser depois uma linda mulher?

E' tão facil enganar-se!

Enganaram-se os juizes do concurso que tiveram por futuras bellezas Dora e Palma, as duas primeiras premiadas do grande certamen, do grande engano!

E, para chegar ao triste resultado de tamanha mentira, sacrifica-se o carinho de duas almas cheias de candura, introduz-se propositada e deliberadamente a vibora do orgulho no santo recinto de dois corações innocentes!... Vale a pena?

* *

Este conto imaginei-o eu; não sei que tenha succedido alguma vez cousa parecida, nem permitta Deus que succeda; mas creio que é possivel, e por isso os concursos de belleza infantil fazem-me muita pena!...

Governo do Estado

O sr. dr. chefe de policia propoz a exoneração, a pedido, do cidadão José Francisco Carneiro da Silva do cargo de delegado do municipio de Páu d'Alho e indicou para substituil-o o alferes da Força publica Paulo Affonso da Silva.

—O juiz municipal de Flôres, bacharel Adalberto Baptista Vieira communicou ter na qualidade de substituto legal, assumido o exercicio do cargo de juiz de direito, visto achar-se licenciado o funccionario effectivo.

—Acha-se em exercicio do officio de escrivão do segundo cartorio dos feitos da Fazenda do Estado e do municipio, desde o dia 18 do corrente, o sr. Oscar Walter von Sohsten.

—O juiz de direito de Salgueiro, dr. Ernesto Vieira Santos communicou ter entrado a 3 do corrente no goso da licença de trinta dias que lhe foi concedida.

—Tendo terminado a licença em cujo goso se achava, reassumio a 1 do corrente, o exercicio do cargo de juiz de direito de Villa-Bella, o bacharel Antonio de Novaes Mello Avellino, conforme communicação feita ao dr. secretario da Justiça e fazenda.

—O sr. general governador do Estado concedeu hontem, 60 dias de licença para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ao cidadão José do Patrocinio Carmo Ribeiro, partidor do fôro desta capital, marcando-lhe o praso de 15 dias para entrar no goso da mesma.

—O sr. general governador do Estado, attendendo ao que requereu o capitão da 1.ª companhia do 2.º batalhão do regimento de infanteria da Força publica, Antonio Quintino de Lemos, e tendo em vista o resultado da inspecção de saude a que foi submettido, concedeu-lhe hontem, 90 dias de licença, com o soldo por inteiro e o valor da etapa.

Hygiene Publica—Pelos drs. commissarios de hygiene, foram feitas hontem 66 visitas de policia sanitaria; 13 de vigilancia medica; vaccinadas 45 pessoas e revaccinadas 13; intimações para medidas de hygiene 11; 1 inutilisação de genero e informadas 3 petições.

—Pelo Desinfectorio no dia 18: 6 desinfecções por variola; 6 preventivas; 1 proveniente de ratos mortos; 1 remoção por variola; 12 claytonagens e 23 desratisações.

—Pelo Serviço de Prophylaxia da febre amarella, no dia 13: 2064 visitas de policia sanitaria; extincção 370 focos de larvas; 230 limpezas; 485 lavagens e 474 petrolisações.

Recebedoria do Estado—Despachos do dia 19 do corrente:

Maria Francisca, J. J. de Miranda, Menor José da Silva Prezado, Alvaro José Pereira, Thomaz Comber, Maria Luiza Correia, Herdeiros de José Elesbão Borges Uchôa, C. Dé Carli & C.ª, José Tavares de Souza, José Ferreira da Silva Leal—Com officio ao Thezouro.

Joaquim Miranda & C.ª, Manoel Ferreira—Informe a 1.ª secção.

Waldevina Baptista—Satisfaça a exigencia da secção.

Adolf Peterson & C.ª—Como pedem.

Loureiro Barboza & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Josina da Cunha Martins Pereira—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre do corrente exercicio.

Acher Emanuel—A' 1.ª secção para proceder a collecta fazendo as devidas verificações.

J. Ferreira, João Affonso de Oliveira, Edberta Olimpia da Silva, Francisca dos Santos Monteiro—Informe a 1.ª secção.

José Ferreira Dourado—Juntando-se ao processo do anterior, entregue-se a carta de arrematação mediante recibo.

Thereza Pereira de Oliveira, Antonio de Gusmão Uchôa—Diga a 1.ª secção.

Pela policia

De Salgueiro recebeu hontem o dr. chefe de policia, o seguinte telegramma:

"Conforme vosso telegramma, delegado policia reassumiu exercicio subdelegado Alagôa. Aproveito ensejo affirmar v. exc. que saberei corresponder vossas ordens. — *David Jacintho*, delegado."

—Estarão hoje de permanencia na Repartição Central da Policia o official Antonio Sylvestre Carneiro Lins, e o amanuense Antonio Pedro Alcantara de Araujo; e amanhã, o official João Paulo Nunes e Mello e o amanuense Antonio Xavier de Moraes Coutinho.

—Na delegacia do 1.º districto compareceu hontem, ás 11 e meia da manhã, o sr. Manuel Lopes de Araujo, *chauffeur* da *Garage Ford*, accusado de haver tentado contra a existencia de sua amasia Josepha de Oliveira, por appellido *Mocinha*, residente á rua Duque de Caxias, n. 60, 2.º andar.

Depois de interrogado e de apurada a sua innocencia no caso, o sr. Manuel Lopes foi mandado ir em paz.

—O delegado do 1.º districto da capital passou hontem alvarás de soltura em favor dos individuos Julio José dos Santos e Joaquim Ramos da Silva que se achavam na Casa de Detenção.

—Foi autoado hontem, na 1.ª delegacia, o sr. Walfrido José Alves, empregado da *Great Western*.

—Em a madrugada de domingo ultimo os larapios furtaram da residencia do sr. Parisio Roberto Cavalcanti, no logar São Bernardo, do municipio de Páo d'Alho, um cavallo castanho-mellado, tendo num dos quartos a marca *I. C.*

A policia teve sciencia do furto.

—No logar *Chamego*, em Bezerros, ás 7 horas da noite de 16 do corrente, Isidio Ferreira da Silva, empunhando enorme faca de ponta, investiu contra João Soares de Oliveira, ferindo-o gravemente.

O criminoso acha-se preso.

—O subdelegado do districto do Arrayal prendeu hontem, no logar Matadouro, o individuo José Francisci de Castro quando furtava 2 gallinhas do quintal da casa n. 4, ali situada.

José deu entrada na Casa de Detenção.

—Assumiu no dia 16 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado de *Olho d'Agua de Dentro*, do municipio de Canhotinho, o sr. José da Costa Leite.

— No dia 14 do corrente, no municipio de S. Lourenço da Matta, José Correia quando pescava no rio Capibaribe, numa jangada de sua propriedade, foi acommettido duma syncope cardiaca, fallecendo em acto continuo.

— A's 11 horas da noite de ante-hontem um individuo desconhecido e dous policiaes do 1.º corpo prenderam e espancaram barbaramente o popular Waldevino de tal, no logar Beira-mar, no districto de Bôa Viagem.

Communicando o censuravel facto ao dr. José Vieira delegado do 2.º districto, o subdelegado da Bôa Viagem disse attribuir-se ao seu collega de afogados, sr. Manoel Leopoldino.

Foi aberto inquerito a respeito.

—A'ordem do subdelegado de S. Antonio, foi recolhida hontem, á detenção, a mulher Helena Mistchell, proprietaria da *Pensão Chic*, a qual o cosinheiro Antonio de tal accusou de lhe estar devendo alguns mezes de ordenado.

— João Fernandes da Silva, por appellido *Barroso*, abandonou há tempos a mulher Maria Adelaide Bezerra com quem vivia maritalmente, a qual desde então, foi residir com o ganhador Luiz Pereira da Silva, vulgo *Lula grande*.

Enciumando-se com isso, *Barroso* foi esperar o rival, ás 7 horas da noite de hontem, á linha ferrea de S. Francisco, aggridindo-o e ferindo-o á faca de ponta, no braço esquerdo.

A victima deu entrada no hospital Pedro II.

Contra o criminoso, que se evadiu, iniciaram-se as diligencias policiaes.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, sr. José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Severino Lopes de Lima e d. Amalia Maria da Conceição, solteiros, residentes no Poço.

Ricardo Figueiredo da Cunha e d. Victoria Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes na Graça.

Josué de Barros Rego, e d. Maria Amelia Gomes do Rego, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes na Boa-Vista.

1.ª publicação

Arthur Rodrigues Pereira, natural da Parahyba, e d. Maria Alzira Gomes Xavier, natural deste Estado, solteiros, residentes na Graça.

Carlos Augusto Rodrigues Ribeiro, residentes na Boa-Vista, e d. Angelita Augusta Cavalcanti de Moraes, residente na Varzea, solteiros, naturaes deste Estado.

—

O escrivão dos casamentos, sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Antonio Marques de Sant'Anna, e Angelica Hermina Rodrigues de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Manoel Luiz Regis e Margarida Gerencia de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Candido Alves de Jesus, e Juvina Francisca Campello, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Publicações Solicitadas

Um abuso de autoridade

Compromettí-me, hontem pelo *Jornal Pequeno*, a narrar toda a verdade que ha desse ridiculo «caso de seducção», que tres matutinos copiosamente noticiaram, descendo a detalhes ignobeis, e sem a reserva compativel com a gravidade de uma tão monstruosa accusação.

Atacado na minha honra particular, eu disse que produziria hoje a minha defesa, que é a mais cabal, a mais completa, a mais clara possivel, e na qual forçosamente, entra toda essa extensa fita de cinematographo policial, que vem desde ante-hontem divertindo o paladar escandaloso de certa imprensa.

O que se passou foi isto, sem mais nem menos, sem uma virgula nem uma palavra de mais:

Morava em Rio Branco a mocolla Maria Olavia, que, desvirginada desde fevereiro do anno passado, por José Bezerra, residia entretanto na casa de seus paes, onde aliás, não se comportava bem, entregando-se ora a um ora a outro, com habitos já de prostituição.

Ultimamente, faz 20 dias, estando com o meu amigo Virgilio de Castro, Maria Olavia, que abandonara por fim o lar paterno, passando a morar com a mulher de vida facil de nome Lydia, pedira-lhe que a trouxesse para o Recife, visto que lhe sendo muito difficil a vida em Rio Branco e serem assás precarias as suas condições.

Virgilio de Castro não a trouxe logo, mas aqui chegando apressou-se em telegraphar, ... dizendo-lhe que viesse na quarta-feira, 17.

Conversando commigo, no meu estabelecimento commercial, á tarde, Virgilio de Castro que era meu hospede, contou-me o facto. Eu então lhe observei:

— Se não fosse na hora do jantar, eu iria com você para ver a cara dessa rapariguinha.

Aconteceu, porém, que o trem estava naquelle dia, com um atrazo de 2 horas e meia. Somente chegaria as 8 1/2 da noite, como chegou. Apparecendo-me Virgilio, na loja e tal cousa dizendo-me, informei lhe que iria esperal-o em Afogados, num automovel. Porque elle ia guardar Maria Olavia, em Tigipió.

Foi, de facto. Quando o auto em que eu me transportava chegou a Afogados, o trem ia partindo. Encontrei ambos na estação. Iamos os tres tomar o automovel, e eis que nos vimos cercados por soldados e autoridades. Distingui no grupo o dr. Enéas de Lucena.

Dirigi-me a elle e perguntei!

— Dr. o que ha?

Sem me dar qualquer resposta, o dr. delegado respondeu me apenas:

— Esteja preso. E deu me voz de prisão.

Botou dentro do carro todos nós, os soldados, dois subdelegados, que o acompanhavam, e mandou tocar para o Recife o automovel assim entupido de gente.

Apeiamo-nos na chefatura e fomos levados para a 1.ª delegacia. Descançamos um pouco, depois do que o dr. Enéas me chamou e disse:

— Sr. Mascarenhas, o chefe de policia recebeu um telegramma anonymo, affirmando que vinha do Rio Branco uma rapariguinha deflorada ha poucos dias por um medico. Fui informado do trem de que era aquella mesmo que o sr. foi receber.

Respondi-lhe que não: que não era possivel fosse aquella, visto como ella já se tinha prostituido havia mais de anno em Rio Branco e para aqui viera trazida pelo sr. Virgilio de Castro, de quem se constituira actualmente amante.

Neste momento Maria Olavia accrescentou, fallando para o dr. delegado: que não me conhecia; que tambem não tinha sido o sr. Virgilio de Castro ou qualquer outro que lhe fizera mal; que já estava atirada no «mundo» ha muito tempo, e que se para aqui viera agradecia á generosidade do sr. Virgilio, que, attendendo a rogo seu, a mandara buscar.

Voltei-me, diante dessa confissão franca e inesperada, para o dr. Enéas e observei-lhe:

—Está ouvindo, doutor?

Ao que elle me retrucou:

—Mas a ordem que tenho é de mandar recolhel-o á Detenção.

Pedi lhe que me consentisse fallar ao dr. Chefe de Policia, o qual se conservara até então numa sala contigua. O dr. Porphirio, ouvindo o meu pedido, exclamou exasperado que não se entenderia commigo, concluindo:—conduzam logo esses individuos para a Detenção!

Lavrado o mandado de prisão, ainda tentei pedir ao dr. Chefe de Policia que me attendesse ao menos dois minutos!

Porque eu queria dizer-lhe que me consentisse apresentar-lhe os nomes ou do Senador dr. Silveira Barros, ou do deputado Souto Filho, ou do coronel Sebastião Alves, que qualquer um destes cavalheiros lhe diria quem eu era, quaes os meus precedentes e a minha conducta. Ainda lhe fallei em todas essas respeitaveis figuras da actual situação, e todos meus amigos particulares e nenhum suspeito para informar ao dr. Francisco Porphirio. Mas nenhuma defeza elle quiz ouvir, a consideração nenhuma attendeu. Injuriando-me sempre, e bradando ser eu *caften* de pessôas cuja honorabilidade e dignidade de vida publica ou privada as collocam acima de insinuações desta ordem, elle não cessava de rematar as suas palavras com essas outras: conduzam esses *caftens* para a detenção!

E para lá fomos, cheio o automovel de delegados, supplentes de delegados, praças de policia, como se tratasse de reus de um attentado contra o governador do Estado!

Preenchidas as formalidades de que se cerca a entrada dos presos nas cadeias, fui recolhido a uma cella, o meu companheiro n'outra, com ordem do dr. Enéas de Lucena para que não se consentisse sahir ou entrar bilhete ou cartão capaz de estabelecer communicação com os dois encarcerados. A's 10 horas da noute, voltando a Detenção, o dr. Enéas reiterou essa ordem. Ficamos incommunicaveis, de verdade.

Passei a noute na Detenção, e só na manhã do dia seguinte, um meu amigo, sabedor do que occorrera, em meu nome procurou entender-se com o dr. Fabio de Barros e o dr. Souto Filho. A intervenção de ambos não se fez esperar: Estiveram logo com o dr. Porphirio, que, attendendo-os, mandou por-me em liberdade, bem como o meu companheiro, pelas 8 1/2 horas da manhã.

Ahi está o que houve: desde a «seducção» de uma prostituta até as violencias mais repulsivas das autoridades policiaes da minha terra.

Com um telegramma anonymo, o dr. chefe de policia fez-me prender; encarcerou-me; injuriou-me; não consentiu o mais reles comezinho direito outhorgado a qualquer accusado—o direito de defeza; desprezou as declarações da propria supposta victima; lançou-me a cara calumnias que cobririam de opprobrio toda a honra, toda a dignidade de um homem.

Foi num momento de irreflexão, já se diz por ahi; como se a urbanidade, a cordura, a amabilidade até, não foram o apanagio das autoridades da segurança publica, daquelles que tendo de distinguir entre criminosos e innocentes, tem por dever tratar a todos com respeito, e nunca descer a aviltar um cidadão cuja responsabilidade não foi apurada ainda por um inquerito meticuloso e um processo regular!

Uma parte da imprensa do Recife fazendo côro com a policia, afinou pelo mesmo diapasão; mas a uns e outros restabelecida a verdade, como acabo de fazer, creio que não mais pairarão duvidas sobre o caracter e a honra de quem para dignamente defendel-os apresenta uma existencia honesta de trabalho, nella feita e por elle vivida até aqui.

Recife, 20 de abril de 1913.

Luiz Mascarenhas.

Explicando

Somente a falta de criterio e leviandade de uma parte da imprensa desta cidade me obrigaria a vir a publico dizer como se passou o caso a que o machiavelismo de cerebros doentios e a falta de escrupulo, de certos individuos, que por sua posição deviam-lhe tel-o, chrismaram de—*Caso de Seducção*.

Nada ha nesse celebre *caso* que tanto *seduziu* os reporters cataddores de escandalos que fosse de leve siquer ferir a minha dignidade de moço e a honorabilidade de homem que até hoje tenho sabido guardar...

Eil-o tal como se deu, á luz meridiana da verdade: tendo ido a Rio Branco, em viagem de recreio, ali encontrei Maria Wanderley, que pelos máos tratos soffridos de sua familia, tendo o seu proprio pae declarado que ella se podia retirar para onde quizesse; pelo que não deixou-se continuar ella aquelle soffrer: que Maria não era virgem ... tempo em que commigo se encontrou, pois ella é conhecida *demi mondaine* n'aquella localidade; que me ... della, e a pedido seu, para que ... viesse para o Recife, fiz lhe ver a impossibilidade de satisfazer tal pedido n'aquella occasião, promettendo-lhe fazel-o, depois que aqui chegasse, o que realmente fiz, tendo disso incumbido um amigo; que fui effectivamente esperal-a na estação de Afogados, o que fiz em companhia do meu amigo e ... moço Luiz Mascarenhas.

Onde pois o tal caso de seducção, descoberto pela autoridade policial por meio de um telegramma anonymo, e tão escandalosamente noticiado por uma parte da imprensa, avida de noticiario para encher lhe as columnas?

Onde caftismo? Como explicar a cumplicidade de amigos meus, pessoas que podem como eu viver de cabeça erguida affrontando assim as leviandades e quaesquer?

Aja a policia, esmerilhe, procure, indague, e eu aguardo calmo o resultado ... de todo seu proceder

Dentro das normas de dignidade, honra e trabalho em que tenho vivido continuarei a viver.

Recife 20 de Abril 1913.

Virgilio Gomes de Castro,
Pharmaceutico.

Aos que não me conhecem

Surprehendido com a noticia de um pseudo *facto delictuoso*, no qual se acha propositalmente incluido o meu nome, colhido na repartição da policia por *gentileza da informar autoridade competente*, sem que para isso, ao nivel desejado baixasse, a minha moralidade, mantida com rigoroso escrupulo, venho protestar perante as pessoas que não me conhecem bem, contra as noticias estampadas em parte da imprensa desta capital no dia 19 do corrente.

Aguardo o resultado das diligencias procedidas sobre o caso para mais claramente evidenciar a leviandade não só da autoridade como da imprensa que o noticiou.

Este protesto é uma simples obrigação que dispenso ao desejo dos meus amigos, desprezando o conceito injusto que de mim possam fazer.

Fico tranquillo.

Recife, 20 de Abril 1913.

Dr. Severiano Freire.

Gravatá

Senhores Redactores do *Diario de Pernambuco*.

Lendo em vosso conceituado orgão de publicidade de hoje, a noticia colhida na Chefatura de Policia, de ter sido, José Bezerra da Silva, atacado em meu estabelecimento commercial e roubado na quantia de 820$; rogo a v. s que suspendam tal juizo a este respeito, pois que em breve chegará ao conhecimento do digno Chefe de Policia, dr. Francisco Porphirio a verdade do facto e opportunamente darei minuciosas explicações sobre o facto ora invertido.

Com a publicação da presente, penhorado agradece.

Deocleciano da Silveira Barros.

17—4—913.

Paz e Amor

Sempre que surge uma ideia temos necessidade de estudal-a sobre a utilidade de ser aceita ou recusada.

Appareceu a sociedade Mutua «Paz e Amor».

Estudamos os seus estatutos, e verificamos que foi num feliz momento, aquelle em que os seus directores tiveram quando a iniciaram A «Paz e Amor» sem commentarios, é a mais util das sociedades congeneres. Verifica-se que ella com qualquer numero de socios paga dez contos de reis por cada casamento; dez contos por nascimento sem que seja preciso attender o numero de ordem para effectuar os referidos pagamentos mediante a insignificante joia de cincoenta mil reis e dez mil reis mensaes; e na serie de nascimento, mediante cento e cincoenta mil réis de joia e dez mil reis de mensalidade.

Na serie por fallecimento, duas pessoas e uma só quota de quarenta mil réis; joia *um conto de reis*; *tresentos remidos*; cincoenta contos de reis, serie mil e setecentos socios (1700); com qualquer numero até trezentos, paga dez contos.

Quarta serie, mil e oitocentos socios, tresentos remidos seguro de duas pessoas e quota unica de 15$000 por fallecimento joia 3:0$000

Eis porque affirmaram ser ella a melhor de todas as sociedades mutuas, 1.º porque estingue o eclibato, 2.º porque garante o futuro da prole.

A sua directoria é a garantia de sua prosperidade.

Nota.—E' a unica mutualidade do Norte, que tem, embora com pequeno espaço de tempo de sua fundação, já obtido elevado numero de socios na Capital Federal e nos outros Estados do Sul do Brazil.

Séde—Rua Duque de Caxias n. 71

O «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, é o depurativo de maior procura e é encontrado em todo o Brazil. A' venda nesta cidade.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

A SORTE

1.º	M.	2950
	C.	950
	D.	50
	G.	13
2.º	M.	4744
	C.	744
	D.	44
	G.	11

DUPLA... Grupos 13-11

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas

O Propheta.

«A AMERICANA»

Peculios e Rendas por Mutualidade

Tendo sido autorisada a funccionar em todo o territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.172 de 16 de Abril de 1913, do Governo Federal, vae «A Americana» iniciar as suas operações nos Estados.

«A AMERICANA approvada pelo Governo---Foi hontem assignado o decreto do Governo autorisando «A Americana», sociedade de peculios e rendas por mutualidade, com séde nesta capital, a funccionar na Republica.

«A Americana» é uma das mais novas sociedades de seguros, porém uma das mais justamente acreditadas, pela idoneidade dos seus incorporadores e a excellencia dos seus processos mutualistas. E o acto do governo federal só vem reconhecer essas qualidades da futurosa sociedade.»

(Do "Jornal Pequeno" de 17-4-913)

PEÇAM PROSPECTOS NA SÉDE D' "A AMERICANA"

Rua da Imperatriz n. 2, 1· andar --- Acceitam-se bons agentes

As constipações que são tão perigosas curam-se com o uso do «Vinho Creosotado» do pharmaceutico-chimico Silveira.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

AVISOS

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros do Recife.

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do sr. presidente do Concelho Deliberativo convido todos os socios o comparecerem a sessão de assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, em nossa séde social a rua da Imperatriz n.º 62, 1.º andar afim de assistirem a leitura do relatorio e contas do anno findo e posse da nova directoria que dirigirá os destinos da Associação no anno corrente.

Recife, 17 de Abril de 1913.

Manoel Valente da Cruz,
Secretario.

Ao Commercio e ao Publico

O abaixo assignado communica ao commercio, a seus innumeros amigos e freguezes que comprou ao sr. coronel Aggeu Bandeira livre e desembaraçado de todo e qualquer onus desde o dia 1.º do corrente seu estabelecimento commercial situado em Bella-Vista do Municipio de Nazareth a onde espera ser honrado com a continuação de suas apreciadas ordens e amizade.

Recife, 17 de Abril de 1913.

Ad. Delouche Bedel.

Prodigiosa cura!

Ceará—Coité, 25 de setembro de 1911.
Illms srs. viuva Silveira & Filho.
Saúde.

O fim desta é participar vos a minha immorredoura satisfação.

Sendo atacado de uma grande ferida na perna, o meu creado Francisco Chagas e tendo usado diversos medicamentos, todos inuteis, resolvi a conselho do sr. José Augusto, experimentar o vosso prodigioso Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Hoje graças a Deus e ao uso continuo desse milagroso medicamento se acha completamente curado.

Cumprindo com o meu dever de scientificar tão prodigiosa cura obtida em meu referido creado, agradecidissimo assigno-me.

Theophilo Silveira.
(Firma reconhecida).

Casa Matriz Pelotas (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as pharmacias

Peçam o catalogo da
CASA RAUNIER
SÃO PAULO — Paris e Londres
Ouvidor n. 172—Rio
Fundada em 1855—Capital: 5.310:000$
O MAIS COMPLETO ESTABELECIMENTO DE
Artigos para homens, senhoras e creanças

Queira endereçar-nos este coupon

NOME.......................................

RESIDENCIA................................

ESTADO.....................................

Dr. Ulysses Pernambueano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia

Registro especial de titulos, documentos e outros papeis.

Praça da Independencia n. 14, 1.º andar.

Ao Commercio

Ferreira, Rodrigues & C. cumprem o dever de communicar aos seus amigos e freguezes que, devido ás demolições, foram obrigados a transferir o seu estabelecimento de estivas para o predio n.º 47, á rua do Amorim, onde esperam merecer á continuação de suas bôas ordens, cenfiança e amizade, o que agradecem d'ante-mão.

Recife, 14 de Abril de 1913.

Ferreira, Rodrigues & C.

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim
Director-Secretario

Dr. Odilon Gaspar

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Larga do Rosario n.º 40, 1.º andar.

Aviso

Precisa-se de uma professora ou professor para leccionar creanças em primeiras lettras, n'uma fazenda que dista 4 kilometros da estação de L... Canhoto, Estado ... Lage do Canhoto ... de Alagôas.

A tratar na rua da Aurora n. 167.

Convite

A Directoria da Sociedade de Peculios Mixtos por Mutualidade TRANQUILLISADORA, convida aos seus mutuarios a virem honrar com o seo comparecimento, o acto de inauguração da séde social, á rua do Barão da Victoria n.º 54 (1.º andar) que se realisará na terça-feira proxima, 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com apresença de s. exca. rvdma. d. Luiz Arcebispo de Olinda, mui digno membro do Censelho Consultivo.

Recife, 19 de Abril de 1913.

A Directoria.

ANNUNCIOS

Oleo de capivara

Emulsão de Gytogenol e Oleo de Capivara--Capsulas de Oleo de Capivara puro---Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara--Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seus effeitos são tambem maravilhosos, na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com esses vantagens nos casos em que é indicado. E' um constituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e, tempo depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil e no deposito geral. Avenida Passos n. 86 e rua da Alfandega n. 213,—pharmacia N. S. Auxiliadora, Rio de Janeiro.

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma capivara e são os legitimos preparados de Oleo de Capivara.

Preço de frasco 4$000.
Preço de duzia 42$000.

VESTIDOS NÃO PODEM DAR BELLEZA ÁS MULHERES MAS O SABONETE DE REUTER DARÁ

As mulheres são admiradas pela sua belleza — não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros, e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de Reuter, verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter — immediatamente.

A venda em toda a parte.

Ver que tenha esta

Marca de Fabrica

Unico Importador
AMBROSIO LANEIRO
80 Rua Theophilo Ottoni 80
RIO DE JANEIRO

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

AUTORISADA A FUNCCIONAR NA REPUBLICA PELO DECRETO N. 10.172 DE 16 DE ABRIL DE 1913

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
DIRECTOR-SECRETARIO
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
DIRECTOR-THESOUREIRO
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.
SUPPLENTES
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:
Consultor-medico:
DR. NUNES COIMBRA
Medicos examinadores:
Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	**Series de 2.000 mutualistas** Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 26 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	**Series de 3.000 mutualistas** Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 18 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

pagamen o dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie es iver completa.
Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sor eio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os efeitos.
As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2--1° andar

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

A Primeira Instituição de Previdencia Fundada no Brazil no Anno de 1904

SEDE CENTRAL--S. PAULO--Travessa da Sé ns. 9 e 11 (E. P.) No RIO DE JANEIRO--Rua José Mauricio 115, Sobrado (E. P.)

PENSÃO
CAIXA A
Pagando uma mensalidade de 1$500 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia depois de 20 annos

Fundo inamovivel arrecadado até 30 de Novembro de 1912	4.183:446$134
Predios de propriedade no valor de réis	2.127:239$976
220 hypothécas sobre predios	1.390:242$800
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
» nos Bancos e Agencias	465:963$358
Numero de socios até 30 de Novembro de 1912	64.104

PENSÃO
CAIXA B
Pagando uma mensalidade de réis 5$000 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia depois de 10 annos

Esta associação deve merecer a confiança do povo brazileiro, não só porque é fiscalisada pelo Governo Federal porém sobretudo, porque tem os seus capitaes empregados em predios importantes, os quaes em face do disposto nos arts. 45 e 46 dos Estatutos, são considerados bens inamoviveis que não podem ser alienados.

Agencia Geral em Pernambuco--Rua Larga do Rosario n. 34, 1.° andar

Agente Geral---*João Alves de Magalhães*

Theatro-Cinema Helvetica

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas
Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra
Maestro director da orchestra **Fernando Barone** HOJE—DOMINGO, 20 DE ABRIL—HOJE 2 Grandiosos espectaculos 2 ***Matinée ás 2 1/2 horas***
Com a bellissima revista em 2 actos de Lucio Pires **ATLANTICA**. As creanças tem entrada gratis. A' NOITE Soirée ***2 sessões ás 7 e ás 9 horas***. *Attenção*—Em vista da empreza ter que desmontar todas as peças até aqui representadas para dar logar a enscenação do «Rio Nú», «Capital Federal» e «Safarrasco», realizam-se hoje as ultimas e definitivas representações (21.ª e 22.ª) da applaudidissima revista:

P'RA BURRO

Ultimas representações 21.ª e 22.ª. **Esta semana: Rio Nú, Capital Federal e Safarrasco.**

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 20 de março de 1913, HOJE
Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo!
Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2
Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brasileira com os do decano da cinematographia J. R. STAFFA

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

1.ª projecção—«A ROSA». Natural de Gaumont. **2.ª projecção** — «Billy não sabe tomar rapé!» Fina comedia de Eclair. **3.ª e 4.ª projecções** A esplendida producção dramatica de Pathé *Fréres*: NOTRE DAME DE PARIS. Esplendido film de alto valor. **5.ª projecção** «Carlino martyr do feminismo». Comica de Gaumont.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª projecção—«Chimpanzé do Congo». Natural de Union Film. **2.ª, 3.ª e 4.ª projecções**—O valoroso successo: EM FRENTE A SERPENTE ou O CIRCO AMBULANTE (1.ª serie). Successo! Successo! Successo! **5.ª projecção**—«Novo engraxate». Comica por demais atrahente. **Nordisk.**

Brevemente—*Os mysterios de Paris.*
TODOS AO POLYTHEAMA!! **Hoje — Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje. Entrada de 1.ª classe com direito a assistir ambas as sessões** 500 réis
A Empreza

CINEMA PATHÉ

1.ª Projecção— FJORD DE CHRISTIANIA bello film tirado do natural-*Nordisk*. 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções - O REMORSO, grandioso film d'art n. 69 da laureada fabrica *Nordisk*, em 3 actos e 301 quadros, sendo protagonista o grande artista WUPPSCHLANDER, que pela primeira vez é visto no papel de *detective*. 5.ª Projecção—Um dia explendido para Robinetto, comica de *Ambrosio*.
Aviso— A começar de hoje, encontram-se na bilheteria deste Cinema, os ingressos para a *première* do Quo Vadis? Por ter sido o aluguel deste film muito elevado, o preço de entrada será [illegible]. A empreza previne que esse preço será mantido em todas as exhibições. Neste [illegible] só o PATHÉ exhibirá esse deslumbrante film.

Escrotos volumosos

(SAO QUASI SEMPRE DEVIDOS A' HYDROCELE)

Na qualidade de medico especialista, com longa pratica de clinica hydrocelica, empregando sempre um processo *benigno, innocente e efficaz* para cura de qualquer hydrocele, fazendo uso para isso de formulas especiaes, que consegui descobrir para curar-me, ha mais de quinze annos, chamo a attenção dos individuos que têm *escrotos volumosos* para o seguinte: que todo augmento de volume dos escrotos é na sua grande maioria (90 por cento dos casos), devido á hydrocele, isto é, a presença de liquido de côr amarella, como urina, no sacco escrotal ou tunica vaginal; *que* poucos, rarissimos são os casos de hematocele (sangue), sarcocele (carne), varicocele (veias dilatadas), ou orchites chronicas, que causam o augmento de volume dos escrotos; *que* a hydrocele é, além de muito frequente, uma molestia que deforma os orgãos genitaes, dando-lhes volume indecente, atrophiando o membro viril, enfraquecendo a respectiva funcção, e mais tarde, produzindo a *impotencia*, principalmente quando a molestia é antiga ou affecta os dois lados, porque nestes casos compromette os testiculos; *que* os doentes de *hydrocele* não devem deixar, portanto, a molestia avolumar-se muito, nem ficar muito velha, porque nestas condições, além daquelles inconvenientes, torna-se dupla (dos dois lados) e transforma-se com o tempo ou com puncções simples, repetidas em hematocele, e mesmo que não se complique, a cura é mais demorada e o volume nunca se reduz de todo, ficando maior que o natural; *que* o meu processo é positivamente *innocente*, não produz nem *febre*, bem assim é absolutamente *efficaz*, não se reproduzindo a molestia em época alguma; *que* o meu processo cura sem produzir inflammação local (a classica vaginalite aguda adhesiva), que é necessaria e provocada pelos processos de injecções cathereticas (iodo, saes de cobre, de prata, sublimado corrosivo, etc.), geralmente empregados e conhecidos; *que* o meu processo cura simplesmente por irritação da tunica vaginal, e é por isso que não produz *febre* nem dôres, e que o augmento de volume immediato á intervenção nunca attinge ao primitivo; *que* o meu processo é isento de qualquer perigo ou consequencias fataes, como soe acontecer com os processos de operações cortantes, que exigem a chloroformisação (outro perigo), sendo estes os unicos actualmente empregados pelos cirurgiões conscienciosos, estando os antigos processos de injecções abandonados, por serem muito *dolorosos, febris e falhos*, prostrando, inutilmente os operados no leito por muitos dias; *que* as pessoas que notarem qualquer augmento de volume nos escrotos, deverão procurar fazer o exame local, por medicos especialistas, competentes e praticos, que disponham de apparelhos especiaes, apropriados, e não se contentem com a simples inspecção, palpação ou exame por meio da luz da vela, exames estes que pódem falhar nos seus resultados; *que*, finalmente, o meu processo é completamente *innocente e benigno, unico e sem egual* no mundo inteiro e cura para sempre qualquer hydrocele, restaurando as forças genesicas *perdidas*, e manifestadas quer por enfraquecimento viril, quer por *impotencia completa*. São estas as declarações que julgo do meu dever fazer, como antigo *especialista*, ás pessoas que possuem *escrotos volumosos*, por menor que seja o augmento destes. — Dr. *Leonidio Ribeiro*.

(Residencia, rua de S. Francisco Xavier n. 367. Consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia), de meio dia ás 2 horas da tarde. (Rio de Janeiro, dezembro de 1912).

O especialista dr. Leonidio Ribeiro está actualmente nesta capital (Recife), **onde demorar-se á 3 a 4 dias somente.**
Consultorio: Pharmacia dos Pobres, de meio dia ás 2 horas da tarde.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA — HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Projecção -ANARUDHAPURA, bellissimo film panoramico da «Eclair Color». 2.ª Projecção- A INIMIGA, sensacional drama da «Gaumont». 3.ª, 4.ª e 5.ª Projecções - A Lagartixa, explendorosa vaudeville de Georg Feydeau magistralmente interpretada pelos artistas da Comedia Franceza, dividida em 3 actos da Eclair com mais de 50.000 representações.
O GENIO DA PERVERSIDADE, em 3 partes; 1.ª ***Do amor ao odio***; **2.ª** ***A infamia***; **3.ª** ***Os remorsos.***

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria
Para cavallos
CURA CERTA DE:
Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras
TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS
Espaduas doridas
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO
FERRO EM BRAZA
Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO
Precioso pó contra
Catharro
Manqueiras, Tosses,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL ETC.
Para burros e cavallos!
Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.
Rua Marquez de Olinda-60

A Mutua Predial do Recife

Sociedade Anonyma de Construcções e Peculios

SÉDE — RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15, 1.° ANDAR

CAIXA POSTAL, 126 — TELEPHONE, 306

Capital inicial	100:000$000
Capital mutuario até 31 de Março de 1913	1.236:000$000
Peculios conferidos e pagos	41:444$000
Capital empregado em operações prediaes para os mutuarios	61:000$000

Recibo do 13.° sorteio ordinario realizado em 10 de Abril de 1913

Recebi do sr. Joaquim Dias Nogueira, Director-Thesoureiro d'A Mutua Predial do Recife, a quantia de quatro contos e cento e vinte (4:120$000), relativa ao premio proporcional aos mutuarios existentes e que foi conferido no sorteio procedido em 10 do corrente mez ao meu filho menor Victorino Cancio da Silva Rios, possuidor da Caderneta n. 1321 de matricula, e de ns. para sorteios, 2641 e 2642, pelo que dou á referida Sociedade plena e geral quitação, ficando pelo presente resgatada a mesma Caderneta.

Recife, 12 de Abril de 1913.

(Assignado) *José Candido Martins do Rio.*

Como testemunhas: (Assignados) *Avelino J. Senna*, *Romulo do Rego Barros.*

As provas eloquentes que se destacam das cifras acima mencionada: exhibidas pela **Mutua Predial do Recife** já pela segurança dos seus planos, garantidos pela absoluta legalidade da sua organisação, já pelo largo conceito que lhe imprimem os nomes respeitaveis dos seus fundadores, traduzem perfeitamente os admiraveis effeitos do mutualismo que no dominio da politica social, veio preencher uma grande lacuna moral e economica, procurando suavisar tanto quanto possivel o dominio da indigencia, com o seu regimem preventivo scientificamente organisado, sob principios e regras rigorosamente mathematicas.

FOLHETIM DO DIARIO (12)

ENTRE-DEMONIOS

Romance Sul-americano

de Leopoldo Gheri

(Trad. do dr. M. G. Mattoso Ribeiro)

Era uma terrivel denuncia, que lhe fôra feita naquella carta, que o moço de bordo lhe tinha trazido. O "S. Francisco" deve afundar-se nesta viagem! Sossobrar em alto mar, destruido pelo fogo, e Helena e seu querido irmão, e talvez toda a tripulação deviam ser victimas desse criminoso plano! Ter diante dos olhos á cada hora a morte certa, saber que breve chegará para ella e para todos a ultima hora, e não poder dar remedio!

Era uma situação para lançar uma alma menos forte no desespero e na loucura!

Não haverá nenhum meio de evitar o horroso desastre?

Esse pensamento occupava a pobre rapariga sem cessar.

Communicar aos marinheiros o terrivel perigo que os ameaçava? Mas isso poderia ainda peiorar a situação de todos. Era preciso guardar segredo, ainda que a inquietação e a angustia a prostrassem. Pois é um peso acabrunhador ter de guardar em seu peito um segredo, quando a communicação já seria um allivio; o sentimento de poder partilhar com outros a dôr já é um balsamo lenitivo para a angustia diante da morte inevitavel.

Mas não tinha ninguem com quem pudesse repartir sua dôr. Nem mesmo com seu irmão. Ella bem conhecia seu temperamento fogoso, facilmente irritavel—era melhor por emquanto calar-se mesmo para com elle.

—Então amanhan á noite, capitão?

—Prepara tudo hoje mesmo. Trabalha no porão sem dar na vista. De noite isso vae bem. Fura os barris de petroleo, mas não laças muitos furos, para que o oleo corra lentamente, e embeba bem o algodão. Encobre bem a mecha, e trata de fazel-a arder lentamente, e que ninguem a descubra.

—Não fale tão alto, capitão, podiam ouvir.

—Não ha perigo, os dois aqui ao lado já estão certamente dormindo, e ninguem mais nos escuta. Quizera conhecer quem se atreveria a espionar seu capitão! Com todos os demonios, sua mãe nunca mais veria o filho! E que faz o contramestre?

—Não me agrada. Elle e os outros rapazes, quando não se julgam observados, estão constantemente a cochichar. Tenham cuidado, capitão, eu creio, que elles tramam alguma coisa contra o sr.

—Deixa-os, não tenho medo dos cães.

—Si estiverem todos de accordo...

—Ainda assim! Demais, até amanhan ainda hei de tel-os pelo freio, e depois, que se assem, cães do inferno! Hão de arregalar os olhos, quando a velha carcasse arder em chammas! Ah! Ah! Ah! Não te esqueças de ter tudo prompto para o bote. Quando o fogo tiver mordido, daremos ás gambias.

—E os dois passageiros? Elle e a senhorita?

—Leve o diabo o patrão, que me mandou esses ratos para bordo! Não me importo com elles. Que se queimem ou bebam agua salgada! Quem se importa com ratos de navio!

O capitão tinha-se egnanado, julgando que os passageiros dormiam. Helena Moreno não dormia. A consciencia do perigo imminente não a deixava ter socego. E quando ouviu vozes na camara do capitão, veiu-lhe um mysterioso poder de escutar, e ella escutou com o ouvido encostado a uma greta do tabique, e o que ouviu era horrivel; era a conversa referida acima entre o capitão e um cumplice iniciado no crime.

Então o dia seguinte devia ser o ultimo para o "S. Francisco" e seus habitantes!

Helena Moreno sentio o sangue gelar-se-lhe nas veias. Mas o desmaio, em que esteve para cahir, não dominou seu corpo. Era uma mulher forte, que mais de uma vez tinha visto a morte diante dos olhos. Lançou-se de joelhos e pediu ao céu protecção e salvação; assim passou a maior parte da noite. O frescor da manhan trouxe-lhe socego e beneficio somno.

VIII

—Morte e diabo! Que estão vocês ahi a malandrar! Para o trabalho, cães! Hei de ensinal-os a metter as mãos nos bolsos!

—Ainda não nasceu o sol; ainda temos descanso.

—Muito bem, vocês não são escravos!—soou uma voz de boreste.

Ahi estava o sotapiloto.

O capitão procurou-o com os olhos.

—Alma de cão, que dizes tu?

E antes que o piloto se resguardasse, sibilou uma corda cheia de nós sobre elle. Bateu na mão do piloto ao leme.

Com um grito de dôr levantou-se bruscamente o castigado.

—Eu sou o piloto, e ousas bater-me como si eu fosse um grumete?

—Por isso vae mais esta.

E uma segunda calabrotada bateu no rosto do sotapiloto, e o sangue espirrou.

—Capitão, isso é demais; no leme não deves bater em ninguem.

E levantou-se um murmurio ameaçador contra o capitão.

Este levou a mão ao bolso, e tirou uma pistola.

—Com os demonios! Queres revoltar-te ainda; a quem eu vir ainda aqui em dois segundos, metto-lhe uma bala nas costellas, que lhe tirará a vontade de levantar-se!

Uma algazarra infernal, como si todos os diabos andassem soltos, despertou Helena do somno. Já era dia. Um medonho tropel fazia estremecer o convés do "S. Francisco". Uma verdadeira chuva de pó cahiu das gretas do tecto sobre Helena. Cada vez mais forte e selvagem é o estrepito, o tumulo, o berreiro das pragas... Um tiro... outro...

Gritos estridentes, algazarra de ensurdecer. Um berreiro, como de um bando de demonios, que tivessem sahido do inferno... um tumulto, que não ha palavra que qualifique.

Um estrepito como si os mastros tivessem cahido...

Um grito dilacerante...

—Deixem-n'o beber agua salgada! —ouviram-se vozes selvagens bradarem do convés.

—Um baque pesado no mar.

Helena Moreno corre á janella do camarim e olha para fóra.

O chammejante globo do sol acaba de surgir das aguas do oceano E os primeiros raios do sol lançam sua luz sobre um rosto contrahido pelo desespero, que emerge ainda uma vez das ondas.

E' a cabeça do capitão...

Helena Moreno retira-se com um grito de horror da janella, e cruza as mãos.

—Mataram o capitão, Deus tenha misericordia de sua alma!

***

Garcia Moreno entra precipitadamente no compartimento da irman.

—Ouviste e viste?

Helena faz um aceno, calada.

—Os marinheiros atiraram o capitão ao mar, no navio ha completa revolta!

Helena acena que sim com a cabeça.

—Santo Deus que será de nós! Estamos prisioneiros no meio desta canalha revoltada!

Helena segura as mãos de seu irmão e encara-o.

—Tens medo, Garcia? Deus julgou nosso algoz!

Garcia Moreno olhou espantado para a irman.

—Helena, deliras, não te entendo.

—Has de entender-me mais tarde, Garcia. Por agora só te direi isto: Deus nos livrou das garras de um demonio em figura humana. Deus continuará a proteger-nos.

Abriu-se de leve a porta do camarote, e appareceu a cabeça do grumete negro, seu rosto sorria sarcastico, mostrando os dentes brancos.

—O capitão não bate mais Cecco...

—Entra, pequeno; que aconteceu?

—Capitão...—e elle com os braços imita o movimento de quem vira uma cambalhota—capitão pulou para a agua.

—Lançaste o capitão ao mar?

O negro riu.

—Capitão não bater mais ninguem; nem Cecco nem ninguem. Deu um tiro de pistola em Lazaro, que é o carpinteiro, porque disse que o capitão devia guardar a pistola de dois canos, sinão podia haver uma desgraça. Lazaro bala no peito, mas não morto, Hermano tomou o machado, que elle tinha na mão, e derrubou o capitão como um cão. Depois atiraram o capitão por cima da amurada na agua. Capitão não bate em mais ninguem, nem em Cecco.—E o negrinho poz-se a pular em um pé só, muito alegre.

**

Garcia Moreno passeia pensativo no estreito camarote. De repente, para diante de Helena.

—Tens coragem, Helena?

(Continúa)

Caixa Dotal do Recife

Fundada em 21 de Maio de 1911

A CAIXA DOTAL DO RECIFE, entre as suas congeneres é a unica sociedade que paga o peculio de cinco contos de réis, seja qual fôr o numero de socios nscriptos na data do casamento

Não concede peculios pequenos na proporção dos socios que estiverem em dia com os seus pagamentos !!! (Art. 6 dos Estatutos)

É a unica que assegura o peculio de cinco contos de réis á viuva do socio fallecido sem fazer chamada EXTRAORDINARIA !!!

E' a unica que não tem segredo para os seus associados porque toda a sua correspondencia, livros, de escripturação e cadernetas de bancos e estabelecimentos de creditos, estão diariamente á sua disposição!!!

A CAIXA DOTAL DO RECIFE, está creando fundo de reserva para fiscalisação do governo e integralisação do deposito de DUZENTOS CONTOS DE RÉIS no Thesouro Federal. (Parags. III e VI do art. 38 dos Estatutos).

A CAIXA DOTAL DO RECIFE tem suas reservas em deposito no Banco do Recife, no London and Brazilian Bank e na Caixa Economica Federal, cujas cadernetas podem ser examinadas pelos mutuarios

A CAIXA DOTAL DO RECIFE não poderá abusar da situação dos socios pobres, porque fixa o maximo das contribuições mensaes a que todos os socios estão sujeitos. As chamadas não serão feitas á vontade da directoria!!! (Art. 9 dos Estatutos)

A CAIXA DOTAL DO RECIFE é a sociedade dotal que conta maior numero de socios em todo o paiz

A CAIXA DOTAL DO RECIFE *é a sociedade dotal que paga melhor aos seus agentes*

Não se inscrevam em nenhuma sociedade dotal sem terem lido os estatutos reformados da

CAIXA DOTAL DO RECIFE

SÉDE SOCIAL

N. 21-Rua Duque de Caxias-N. 21

RECIFE

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado

Não ha mais cancros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.
« de uma duzia 20$000.
Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr.- FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.**—CABUGÁ 16—RECIFE

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITASSUCE

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 29 e sahirá impreterivelmente no dia 1 de maio, para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAPURA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 22 e sahirá impreterivelmente no dia 24 para MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente no porto sahirá definitivamente amanhã para: **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do Sul até o dia 18 do corrente seguirá no dia seguinte para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até o dia 18 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

TIBAGY

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

O PAQUETE

TAQUARY

Esperado do norte até o dia 20 de abril, seguirá depois da indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE

JACUHY

Esperado do sul até o dia 24 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

CURSO DE SCIENCIAS

Alfredo Sotéro, academico de Pharmacia, lecciona Physica, Chimica e Historia Natural, na Associação Christã de Moços, rua d'Aurora n. 65, de 12 a 1 hora da tarde.

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA

Entre Pernambuco, Pará e Manáos

O vapor

SOBRAL

Esperado do norte no dia 22 do corrente, seguirá depois da indispensavel demora os portos seguintes:

CEARA', CAMOCIM, PARA', PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Para passagens, cargas encommendas, etc., trata-se com os agentes:

Loureiro Barbosa & C.

Rua Madre de Deus—24, 26 e 28

RECIFE

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

STUDANT

Esperado de Liverpool no dia 26 do corrente.

N. B.—**Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.**

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Annuncios Funebres

MARIA GARRIDO PASINI

SETIMO DIA

Armando Mario Garrido Pasini, João Thomaz Garrido Pasini, sua mulher e filhos, Carlos Agenor Garrido Pasini, Amelia Pasini Moreira de Souza (ausente), Albino Moreira de Souza e seus filhos (ausentes) e Manoel Garrido, sua mulher e filhas convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua muita querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia **Maria Garrido Pasini**, na matriz de Santo Antonio, ás 8 1|2 da manhã de terça-feira, 22, 7.º dia de seu fallecimento. Antecipam seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

Armação de amarello, moderna, com galerias. Vende-se rua 1.º de Março n. 2.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz — rua do Cabugá n. 16.

ALUGAM-SE o segundo e o terceiro andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdelein.,

CASAS vendem-se: rua da Conceição 35, travessa João Francisco n. 3 e rua do Jardim n. 31. A tratar em Afogados com José Progresso.

COLLECÇ ES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

HERMOGENES CORDEIRO — Encarrega-se de qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas-corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 35, de 11 horas da manhã ás 1 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar competamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Mercearia vende-se uma em arrabalde proximo fazendo bom apurado, o motivo é o dono querer ir á Europa e não ter quem tome conta a tratar na Praça Maciel Pinheiro 32 oitão da Cruz Branca. Loja de funileiro.

O *Vegetariano*-revista naturista, vende-se a 400 réis. Assignatura 1 livros 3$500.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

VENDE-SE a propriedade—Cachoeira da Onça—perto da cidade de Caruarú, tendo uma legua de testada sobre cinco quartos de fundo, possuindo serras muito ferteis, mattas e bons logradouros.

A' tratar em Olinda rua de S. Bento n.º 55.

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira Bellamoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1|2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento, 38 ou com o seu proprietario no mesmo engenho.

COMMERCIO

Dia 19 de abril

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 800 a 900 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$700 a 1$800, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 780 a 800 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 780 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos a 10$000 conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 e 21$000, genero barrado de 16$000 a 18$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 7$600 a 8$000 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo a 50$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 8$200 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

		valor	cotação
Apolices federaes 5 °/₀..		1:000$	ao par
» do Estado 6 °/₀		1:000$	800$
» do Estado 7 °/₀.		1:000$	1:010$
BANCOS			
Banco do Recife.........		100$	ao par
Letra hypothecaria 6 °/₀		100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 °/₀....		100$	95$
Banco Emissor.........		100$	5$
Banco das Classes.....		100$	25$
ESTRADA DE FERRO			
Trilhos Urbanos de Olinda........		200$	ao par
Companhia Ferro Carril		100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO			
serviços Maritimos....		100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS			
Fabrica da Torre.......		200$	215$
» Paulista.......		200$	ao par
» de Estopa.....		200$	95$
» Camaragibe....		140$	ao par
» Goyanna.......		100$	ao par
» Canhamo e Juta		200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS			
Phenix..............		300$	420$
Amphitrite..........		400$	620$
Indemnizadora.......		300$	390$
Iris................		400$	500$
Pernambucana........		100$	20$

Pauta

SEMANA DE 21 A 26 DE ABRIL DE 1913

Aguardente de cachaça, litro....	$150
Alcool, litro..............	$370
Algodão em pluma ou rama, kilo.	$890
Assucar refinado, kilo......	$500
Assucar branco, kilo.......	$280
Assucar usina, kilo.......	$420
Assucar crystal, kilo......	$390
Assucar demerara para o estrangeiro, kilo........	$150
Assucar demerara para o paiz, kilo.............	$200
Assucar somenos, kilo......	$200
Assucar mascavado, kilo.....	$150
Bagas de mamona, kilo.....	$150
Borracha de mangabeira, kilo....	3$000
Borracha de maniçoba.....	4$000
Caroços de algodão, kilo.....	$060
Cêra de carnaúba, kilo......	2$680
Couros seccos espichados, kilo..	1$150
Couros seccos salgados, kilo....	1$150
Couros verdes, kilo.........	$740
Ouro, grm.........	$650
Prata, grm..........	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 19 de abril de 1913.

Assignado.
O chefe--*A. Albuquerque*.

Approvo.

Assignado.
O administrador—*Manoel Brandão*.

Exportação

DIA 18 DE ABRIL DE 1913

Para o Exterior

Para Manáos no vapor *Pará*, despacharam:

P. Ferreira & C, 10|5 de barris com 800 litros de alcool, 10|5 de barris com 800 litros de cachaça.

Leão & C, 60|2 barricas com 5.280 kilos de assucar de usina.

Para Natal despacharam:

Eduardo Amorim & C, 60 barricas com 4.200 kilos de assucar refinado.

Pará o Pará despacharam:

S. de Vasconcellos, 1 caixa com 80 kilos de vaquetas, 37 kilos de sola.

Para o Maranhão despacharam:

Pinto & C, 25|5 de barris com 1.875 litros de cachaça.

Rodrigues Machado & C, 60 rolos com 1.850 kilos de fumo

P. Ferreira & C. 2 pipas com 1,500 litros de alcool, 8 pipas com 4 600 litros de cachaça.

Leão & C, 50|2 barricas com 4.100 kilos de assucar branco

Para Santos vapor *Tibagy*, despacharam:

Neesen & C. 1.000 saccos com 60 000 kilos de assucar somenos.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

S. Meira & C, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar mascavado.

Pereira Carneiro & C. 416 saccos com 24.960 kilos de assucar crystal.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Cubatão* despacharam:

Neesen & C, 14 paus de peroba.

Para Murtinho, vapor *Rio de Janeiro*, despacharam:

Rosa Borjes & C, 20 20 pipas e 2 toneis com 11.800 litros de alcool.

Para Bahia, despacharam:

P. Pinto & C, 1 pipa e 1 tonel com 920 litros de alcool.

A. Cruz & C. 10 barris com 5.800 litros de aguardente.

E. Billion, 4 toneis com 2.388 litros de alcool.

Souto & C, 20|8 de barricas com 660 kilos de assucar refinado.

Para Corumbá despacharam:

S. Meira & C, 503|4 barricas com.... 30.256|2 kilos de assucar de usina.

Para o Pará, vapor *Macury*, despacharam:

F. Gortz & C, 5 caixas com 200 kilos de oleo de ricino.

Para Santarem despacharam:

Loureiro Barbosa & C. 1|2 pipa com 300 litros de alcool.

Para Manáos despacharam:

Durães Cardoso & C, 125|4 barricas com 7.500 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C, 2 pipas com 1.300 litros de cachaça, 20 toneis com 13.000 litros de alcool.

F. Gortz & C, 25 caixas com 900 kilos de oleo de ricino.

Medeiros & C, 10 pipas com 7.200 litros de alcool.

Para Mossoró no hyate *Paquete*, despacharam:

Egypto & Irmãos, 24 caixas com 912 kilos de doce.

Para a Bahia, vapor *Pyrinêos*, despacharam:

A. Didier & Irmãos, 40 caixas com 2.880 kilos de doce.

Para Santos despacharam:

A. Didier & Irmãos, 50 caixas com 3.600 kilos de doce.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

A. Didier & Irmãos, 20 caixas com 1.440 kilos de doce.

Para Pelotas despacharam:

Fernandes & C, 30 latas com 390 kilos de phosphoros.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

Loureiro Barbosa & C. 300 pipas abatidas.

Para Porto-Alegre, despacharam:

P. Menezes, 20 caixas 680 kilos de doce.

Para Macau no hyate *Barroso*, despacharam:

Oliveira & C, 2|5, 5110 barris com 360 kilos de vinagre.

C. Tavares & C 2 caixas, 30 ancoras com 1.000 kilos de vinho, 10 ancoras com 350 kilos de vinagre, 1 barril, 18 caixas com 324 kilos de [illegible]

C. Tavares & C, 5 caixas com 40 kilos de g[illegible] 5 caixas com 40 kilos de capilé.

Para Mossoró no hyate *Venus*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 7 caixas com 120 kilos de banha.

Durães Cardoso & C, 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado.

Para Camocim no hyate *Oliveira*, despacharam:

Durães Cardoso & C, 20|1, 5 barricas com 1.80 kilos de assucar refinado.

Para Parahyba na barcaça *Conceição*, despacharam:

A. Didier & Irmãos, 10 caixas com 720 kilos de doce.

Importação

Vapor nacional *Victoria*, entrado de Amarração e escala em 16 e consignado ao Lloyd Brazileiro.

Carga de Areia Branca

Cera de carnauba 45 saccos á ordem.

Carga de Macau

Cera de carnauba 30 saccos á ordem.

Vapor nacional *Pyrineos*, entrado de Amarração e escala em 18 e consignado ao Lloyd Brazileiro.

Carga de Camocim

Valores 1 lacrado com 1:180$150 a Fonseca Irmãos.

Carga de Aracaty

Vassouras 50 fardos á ordem.

Carga de Macau

Cera de Carnauba 44 saccos á ordem.
Pelles de cabra 6 fardos á ordem.

Carga de Natal

Machinas 2 caixas a J. C. Pinto da Silva.

Papeis 1 caixa á ordem.

Vapor inglez *Felbridge*, entrado de Cardiff em 18 e consignado ao Lloyd Brazileiro.

Carvão de pedra 2,262 toneladas ao consignatario.

Vapor nacional *S. Paulo*, entrado de Paysandú e escala em 16 e consignado ao Lloyd Brasileiro.

Carga de Paysandú

Xarque 250 fardos a M. M. da Nova, 363 a G. Oliveira & C, 606 a P. Carneiro & C, 407 á ordem.

Carga de Montevidéo

Coelhos vivos, 1 caixa com 22 a Santa Casa.

Sebo 50 pipas a A. Fonseca & C, 100 a F. Irmãos & C.

Xarque 525 fardos a S. Guimarães & C, 1.800 á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Automovel 1 caixa a Creste d'Errico.

Brabante 3 fardos á ordem, 4 a A. Silva & C.

Chumbo de caixas a M. Souza & C, 60 a A. P. da Silva & C, 85 a A. de Carvalho & C.

Calçados 1 caixa a S. Vasconcellos, 1 a Duarte & Cezar, 1 a L. de Oliveira & C, 1 a Alinne Mein & C.

Chapeus 5 caixas a J. Ferreira & C.

Fazendas 2 caixas a J. & A. Doerdelein.

Gravatas 1 caixa a A. C. [illegible] & C.

Phosphoros 250 latas a L. Barbosa & C.

Pertences para automovel 1 caixa á ordem.

Saccos vasios 2 fardos a R. Brazil Company, 2 a [illegible]

Encommendas

Films 1 caixa a J. & Staffa.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a A. L. Pontes.

Quadros 11 caixas á ordem.

Tecidos 2 fardos á ordem.

Encommendas

Amostras 1 volume a Camillo Pellegrin.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18..	1.148:573$586
Rendimento do dia 19 ouro	9:920$803
Idem papel..............	25:740$270
	35:661$073
	1:184:234$659
Em egual periodo de 1 a 19 de 191	996:814$935

CAIXA ECONOMICA

Dia 19 entrada de deposito.....................	31:802$000
Sahidas....................	11:456$000
Saldo para a delegacia...	20:346$000
A' pagar de liquidações e por conta............	63:772,870

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 18	458:045$150
Consumo do dia 19.......	14$400
Exportação.............	5:537$100
Estatistica..............	618$450
Diversos impostos........	14:419$710
	478:634$810
Em egual periodo de 1912	728:839$850
Differença para menos...	250:205$040

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 18.	160:528$251
Dia 19..................	4:557$720
	165:085$971

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de abril

Aracaty, do norte hoje.
Harz, da Europa hoje.
Rio de Janeiro, do norte hoje.
Amazon, do sul hoje.
Germanicus, de Nova-York, hoje.
Commandatuba, do sul hoje.
Sobral, do norte a 22.
Cannavieiras, do sul a 22.
Student, da Europa a 23.
Bahia, do sul a 23.
Jacuhype, do sul a 24.
Avon, da Europa a 24.
Jacuhy, do sul a 24.
Mantiqueira, do sul a 25.
Rio de Janeiro, da Europa a 26.
Italia, do sul a 27.
Araguaya, do sul a 27.
Mimosa, da Europa a 27.
Pirangy, do sul a 27.
Seguana, da Europa a 28.
Samara, do sul a 29.
Eger, da Europa a 29.
Itassuce, do sul a 29.
Erlangen, do sul a 30.
Koln, da Europa a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de abril

Rio e esc. *Altair*, hoje.
Paysandú e esc. *Rio de Janeiro* hoje.
Florianopolis *Tibagy*, nestes dias.
Manáos e esc. *Mucury*, a 18.
Santos e esc. *Aracaty*, amanhã.
Aracajú *Harz*, a [illegible]
Southampton e esc. *Amazon*, hoje.
Maranhão e esc. *Victoria*, a 2[illegible]
Porto-Alegre e esc. *Cubatão*, a 23.
Bahia e esc. *Commandatuba*, a 23.
Manáos e esc. *Bahia*, a 23.
Buenos-Ayres e esc. *Avon*, a 24.
Santos e esc. *Taquary*, 24.
Bahia e esc. *Cannavieiras*, a 24.
Manáos e esc. *Sobral*, a 25.
Manáos e esc. *Jacuhype*, a 26.
Santos e esc. *Rio de Janeiro*, a 26.
Genova e esc. *Italia*, a 27.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 27.
Pará e esc. *Pirangy*, a 27.
Montevidéo e esc. *Seguana*, a 28.
Santos e esc. *Mimosa*, a 29.
Lisboa e esc. *Samara*, a 29.
Santos e esc. *Eger*, a 30.

Mez de maio

Bremen e esc. *Erlangem*, a 1.
Porto-Alegre e esc. *Itassuce*, a 1.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca noruega *Lomba*, descarregando.
Barca noruega *Atlantique*, descarregando.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor allemão *Altair*, descarregando.
Vapor inglez *Ethelhild*, varios generos.
Vapor ing. *Pilar de Harrinaga*, carreg.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Victoria*, carregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Taquary*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vazio.

Movimento do porto no dia 19 do corrente

ENTRADAS

Manaus e escala, vapor nacional «Taquary» de 654 toneladas, commandante Tito José Evangelista, equipagem 37, varios generos, a Pereira Carneiro & Companhia.

Fernando de Noronha e Roccas, 2 dias e 22 horas, vapor nacional «Alberto Maranhão», de 150 toneladas, commandante Francisco Coutinho, equipagem 13, varios generos, a Julius von Sohsten.

Buenos Ayres e escala, 13 dias, vapor inglez «Pilar de Larrinaga», de 2.600 toneladas, commandante G. Nikels, equipagem 36, varios generos, a Williams Johnson.

SAHIDAS

Porto Alegre e escala, vapor nacional «Pyrineus» commandante R. de Souza, varios generos.

Barbados e escala, luare inglez «Cintha», commandante O. Joyce, varios generos.

Santos e escala, vapor allemão, «Macedonia», commandante Meisner, varios generos.

Santos e escala, vapor inglez «Scottish-Prince» commandante E. Taylor, varios generos.

Passageiros sahidos para o norte no vapor nacional «Pará» no dia 19:

Cabedello -Miguel Larrinoa.

Natal--F. Bocage, Florewes Elliot, Alpio Bandeira, sua senhora e 1 filha.

Ceará--Oswaldo Lima, Job Lima, Napoleão Wanderley.

Maranhão--Tenente Caio Lustora, A. Pereira Costa, sargento José F. Caiado e 1 irmão.

Pará--Fernando Celestino, José Olympio Ribeiro, José Santos, Joaquina M. Conceição, Maria do Carmo, José Felippe, Josepha Rodrigues, dr. Manuel Dantas, Cosme Celestino, sua senhora, 6 filhos e 1 creada, dr. Thomaz L. Duarte, sua senhora, 3 filhas e 1 creada.

Manaus--Samuel Guerra, F. Correia e 1 ex-praça.

— Chegados do norte no vapor nacional «Alberto Maranhão» no dia 19:

Fernando de Noronha--Feliciano Pereira Barros, Marcolino Francisco Leite, sua senhora e 2 filhos, Annalia Barbeza, Juventino Cavalcante, Manuel Honorio da Silva, sua senhora e sua sogra, 1 praça.

Roccas--Antonio Augusto Camara e sua senhora.